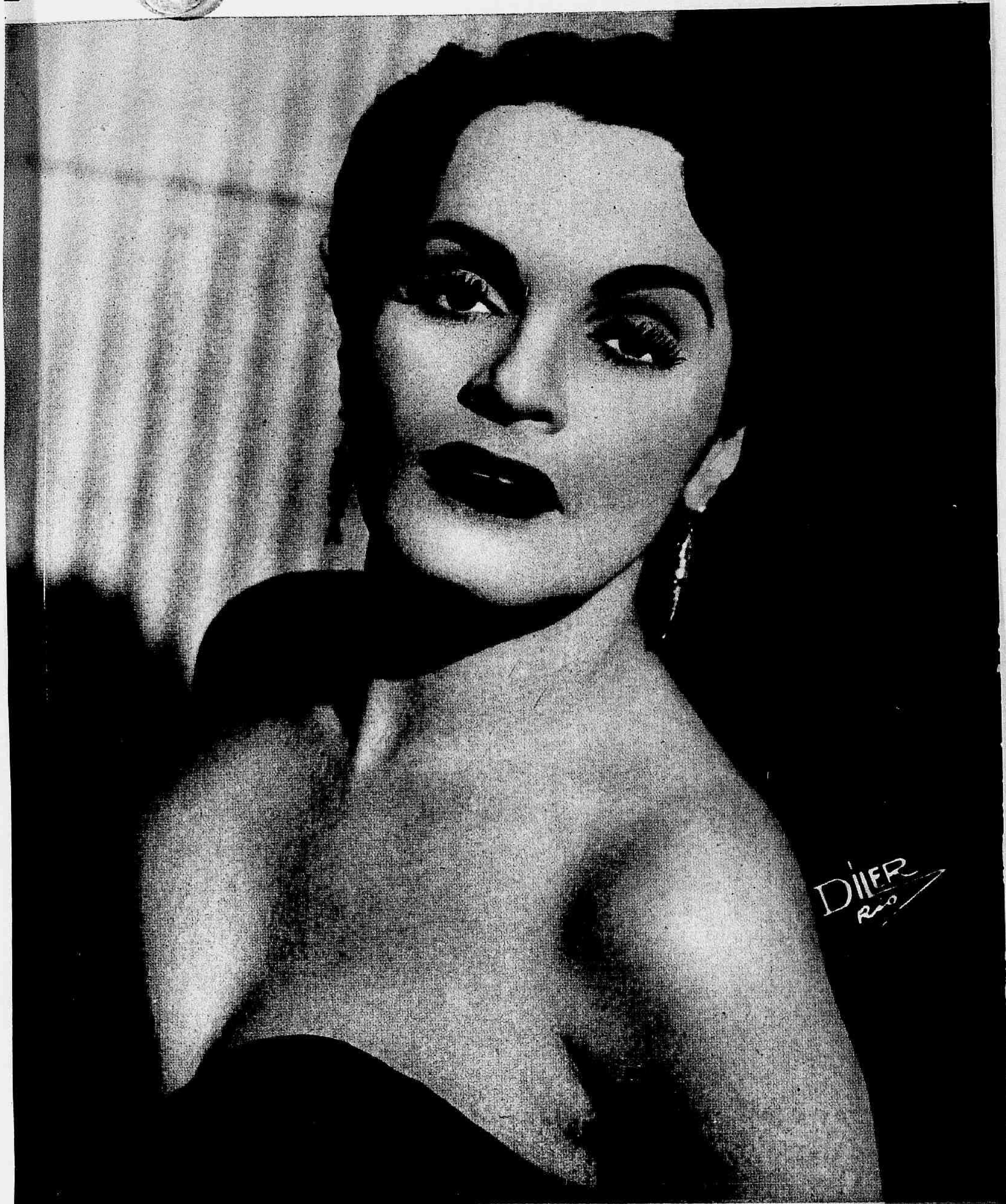
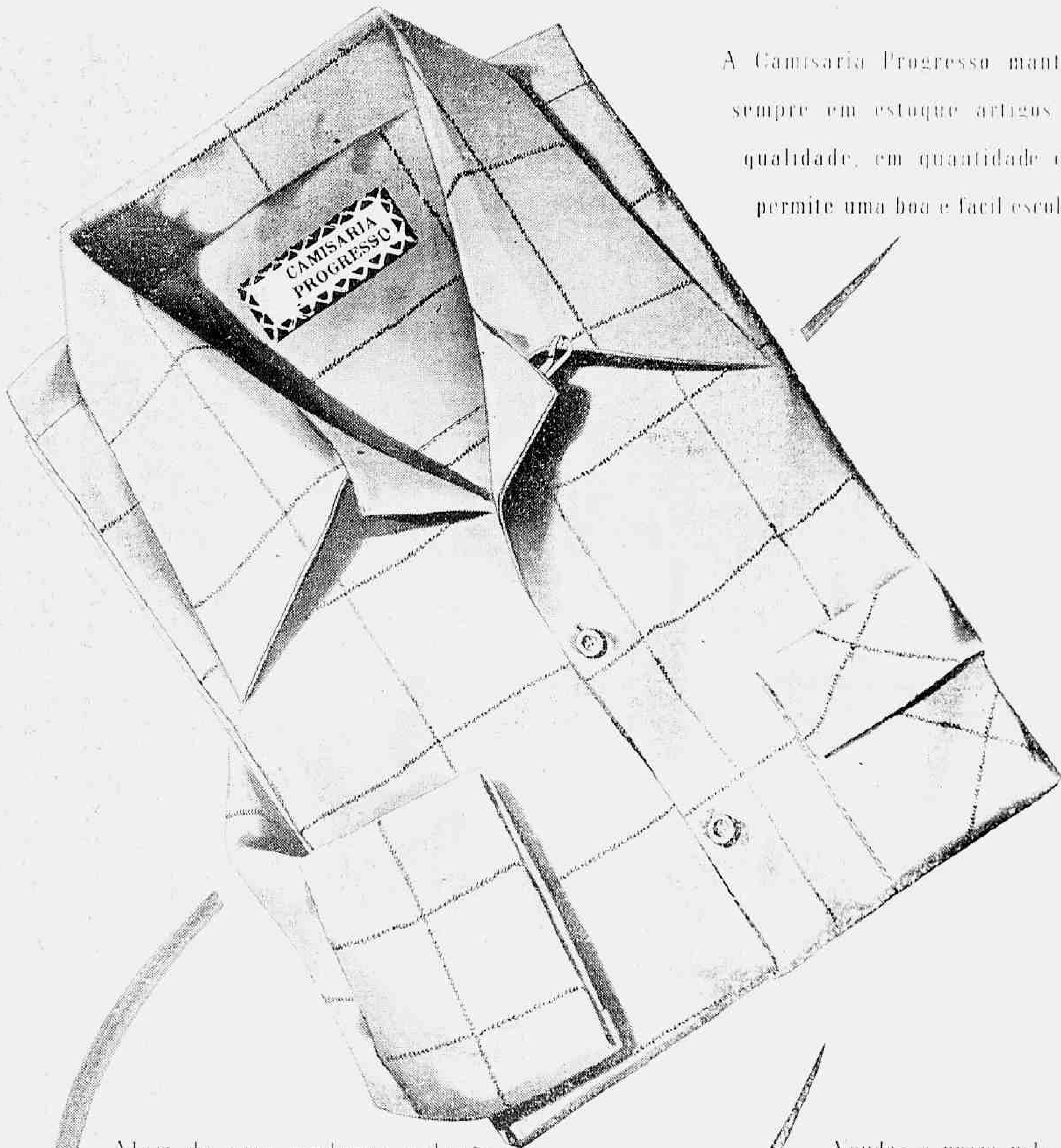
Revista do Rádio



N.º 204 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 4-8-953

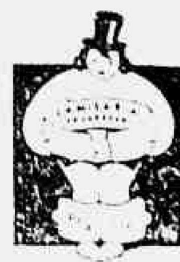
Para uma boa e fácil escolha...

A Camisaria Progresso mantem sempre em estoque artigos de qualidade, em quantidade que permite uma boa e facil escolha.



Alem de uma moderna coleção de camisas esporte, em côres e padrões que agradam, a Camisaria Progresso apresenta um variado estoque de CALÇAS AVULSAS, em tropical, casimira, sarja, gabardine e linho

Vendas a prazo pelo Credito Progresso e A Compensadora.



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Num Rápido Incidente

Quase Deixou A Nacional

O "REPORTER ESSO"!





Aliás, não era bem o "Repórter Esso" quem ia saindo da Nacional, mas sim o Herón Domingues, o que vem a ser quase a mesma coisa, pois o programa e o locutor estão de tal forma ligados que não se compreenderia a separação.

Mas, vamos aos fatos que, felizmente, não tiveram outras conseqüências. A propósito de uma nota irradiada pelo "Repórter Esso", na qual estava envolvido o nome de um deputado federal, o locutor Herón Domigues foi chamado à sala da Direção Geral e, ao meio do assunto, houve um rápido incidente. Como se sabe, Herón Domingues, além de sér o locutor do "Repórter Esso", é também o chefe dos jornais falados da Nacional. Em dado momento, no tal dia, êle indagou do Diretor que o inquiria:

Um deputado telefonou para a Nacional, a propósito de uma nota irradiada pelo Repórter Esso e por isso, quase Héron Domingues deixava a poderosa emissora. Felizmente tudo serenou. A alta direção da emissora solucionou bem o caso.

— A estação não tem tôda confiança em mim?

A resposta não foi tal e qual Herón Domingues esperava. Respondeu-lhe o alto diretor da Nacional que a confiança depositada nele era de cinqüenta por cento. E aí, então, Herón se zangou, afastou-se durante alguns dias de sua função (lembram-se?) e estêve quase saindo da Rádio Nacional. Só não o fêz porque nehuma emissora lhe poderia pagar o que êle ganha na PRE-8.

Felizmente, o Herón voltou ao trabalho. E a Nacional não perdeu uma das suas vozes mais características. Porque, além de tudo, a grande verdade é esta: imitações têm aparecido muitas do "Repórter Esso", mas nenhuma se iguala ao verdadeiro jornal falado que multidões ouvem diàriamente. E assim tudo não passou do "quase". O que veio a ser bem melhor, pois Héron Domingues é elemento vital dentro da Rádio Nacional e esta, por sua vez, tem notório interesse em conservar aquele locutor. O que houve foi um ligeiro incidente, comum na rotina das emissoras, e cujo desfêcho foi o que todos nós desejávamos.

Ainda o Desafio de Marilia Baptista

LINDA ACHA QUE E' UM GOLPE DE PUBLICIDADE!





As duas irmãs Batista — e a outra Baptista, a Marília, que não é parente de ambas. Linda fala do desafio.

Os leitores da REVISTA DO RÁDIO tomaram conhecimento, através da publicação integral que fizemos, da carta dirigida por Marília Baptista a Linda Batista, contestando afirmações que esta teria feito, ao microfone da Rádio Clube, no programa "Posso falar da família?", segundo as quais seria ela, Linda, a criadora do famoso "De Babado", um dos clássicos do improviso, que ilustrou durante muito tempo atuações de Noel Rosa.

Procurando esclarecer melhor o caso, que envolvia uma figura ilustre, hoje afastada do rádio, Marília, e uma das nossas mais brilhantes cantoras, que é Linda, a reportagem procurou ouvir, depois, esta última. Linda, entretanto, escusou-se gentilmente de maiores declarações:

— Creio que o assunto, de momento, não comporta maiores comentários, muito menos uma resposta. Meu passado e meu presente, como artista, são conhecidos de todos — e dispensam perfeitamente uma polêmica evidentemente provocada como

golpe de publicidade. Oportunamente, se houver necessidade, farei declarações.

★

Não quisemos, entretanto, encerrar o assunto. sem ouvir a palavra de Eugênio Lyra Filho, produtor da Rádio Clube, responsável pelo "script" que deu origem à celeuma, o programa "Posso falar da família?". Estas foram as suas palavras:

— A meu ver, tudo nasceu de um equívoco, que cumpre ser esclarecido: Linda Batista, na audição do dia 27 de maio, do programa "Posso falar da família?", ou um qualquer outro da série, não declarou ter sido a criadora do "De babado".

Sendo lembrado Noel Rosa, do qual Linda cantaria, logo a seguir, "Palpite Infeliz", foi feita uma referência ao conhecimento existente entre Noel e Batista Júnior, progenitor de Linda e Dircinha Batista, e aos improvisos que Noel fazia, na intimidade, em visitas à casa dos Batistas. O trecho do "De babado", então cantado por Linda, entrou como simples ilustração — como poderia ter entrado qualquer outra melodia que se preste a improvisos.

— Mas, e a declaração de Linda de que faz improvisos?

— A declaração foi lida pelo locutor e constava do programa que escrevi. Vale aqui, reproduzí-la na íntegra: "Linda que faz o deleite da gente humilde, é queridíssima, também, na alta sociedade, onde os seus improvisos são sempre um número de sensação". Aliás, que Linda improvisa com facilidade é coisa que ninguém desconhece — e os programas que escrevi para ela foram feitos à base da espontaneidade e graça com que ela se expressa.

★

O caso, assim, parece perfeitamente esclarecido — e desfeito o "quiproquo" que envolveu Marília Baptista e Linda Batista.



Três expressões de Linda Batista: de cetismo, de dúvida e de defesa. Em sua opinião, Marília teria provocado uma polêmica para conseguir publicidade em tôrno do seu nome.





DIRCINHA QUER FUNDAR UM SINDICATO

Dircinha revelou à reportagem seu desgôsto por não existir ainda uma entidade que defenda os direitos dos cantores. Declarou, mesmo, estar disposta a fundar o Sindicato dos Cantores. Trata-se de um velho sonho de seu pai e de Francisco Alves, para os quais o objetivo principal era defender o direito de execução para o cantor. O caso é o seguinte: os autores musicais têm direito a uma certa percentagem por disco tocado em emissora; o cantor não, pois só recebe a importância correspondente ao número de discos vendidos.



DIRCINHA: deseja o sindicato dos cantores.

Rádio em Revista



MANOEL BARCELLOS: impulsiona a A. B. R.

REFORMA NA ABR

A Associação Brasileira de Rádio vai proceder uma reforma em seus estatutos para criar entre outras coisas, o quadro de sócios proprietários, fixado o valor do título em dez mil cruzeiros, mas o pagamento será facilitado em prestações mensais.

DORIVAL CAYMMI NO TEATRO

Dorival Caymmi está na ordem do dia. Depois de sucesso de sua música "Nem eu", a Bahia homenageou-o dando seu nome a uma praça em Itapoã. E agora o teatro de revista solicita seu concurso, pois Caymmi recebeu vantajosa proposta para trabalhar na peça "A Bomba da Paz", que Joana D'Arc montará no teatro João Caetano, tendo como astros Jayme Costa e Dercy Gonçalves. Outros elementos de rádio também atuarão nesta peça, como Paulo Maurício, Hamilton Ferreira e a locutora Áurea Dornell.

VÁRIAS

Estreou no dia 1.º do mês passado, na Rádio Nacional, o cantor Dick Farney, num programa que será irradiado todos os sábados às 21,35, acompanhado pela orquestra de Lyrio Panicali.



No dia 6 do corrente, Álvaro Aguiar inicia excursão artística pelos Estados do Espírito Santo, Minas e Estado do Rio. em companhia de Henriqueta Brieba, Altivo Diniz e Irene Macedo. A excursão terá início em Colatina, no Espírito Santo.



Rodolfo Mayer iniciou no dia primeiro dêste mês, em Belém do Pará, no Teatro da Paz, sua excursão, apresentando a peça "As mãos de Eurídice". Seguirá depois para Manaus, onde se exibirá no Teatro Amazonas nos dias 6, 7, 8 e 9. Depois São Luiz do Maranhão nos dias 11, 12, e 13 e Fortaleza, nos dias 15, 16 e 17. Passará no Recife os dias 21, 22 e 23, no Teatro São Pedro, e finalizará a viagem representando no Teatro Cultura, em Salvador nos dias 25, 26, 27, 28 e 29.



Marion está agora atuando na Televisão Tupi, substituindo Virgínia Lane, que se afastou para trabalhar em boate e teatro. Marion continua, porém na Nacional.



Fernando Chateaubriand foi designado para Assistente Geral do sr. Assis Chateaubriand, (seu pai), nos Diários e Emissoras Associadas.



A advogada Maria José do Brasil apresenta um programa de amparo à infância, na Rádio Guanabara, denominado "Com os braços abertos".

AINDA O CASO DA HORA DO PATO

Conforme é já do conhecimento público, Héber de Bôscoli está movendo u'a ação contra a Rádio Nacional, tendo constituído advogado, o dr. Alfredo Tranjan. Há poucos dias, o dr. Tranjan concedeu uma entrevista a um vespertino, ao qual declarou:

— Iremos à Justiça competente e, como ainda existem juízes íntegros, acredito que obtenhamos um êxito completo. Héber de Bôscoli luta por uma idéia. Êle é pioneiro de um direito. Êle é mártir do direito autoral, como outros têm sido. Chegou a hora do pato estrilar...

Tivemos então oportunidade de oouvir Saint Clair Lopes, chefe do Departamento Jurídico da Nacional, que nos declarou:

— A Rádio Nacional antecipou-se a Héber de Bôscoli, propondo em juízo uma ação declaratória para fixar direitos. O sr. Héber de Bôscoli declara de certos direitos. A Rádio Nacional acha que êle não os tem, e assim ingressamos na quarta Vara da Fazenda Pública — primeiro ofício, com u'a ação para que o Juiz declare quem tem direitos e quais são êles...

INTERNADO JOSÉ SCASSA

O jornalista e comentarista esportivo da Tupi, José Scassa, foi internado no Hospital dos Acidentados, onde, no dia 23 de julho, submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica. No momento em que encerrávamos esta edição, Scassa encontrava-se em pleno restabelecimento.



Chico Oreia de Sola: na vida real o poeta Alberto Nunes Filho, lançou um livro de poesias

REUNIÃO NA RÁDIO CLUBE

O sr. Marques Rebêlo, presidente da Rádio Clube, reuniu no dia 21 de julho seus funcionários, no auditório da emissora expondo-lhes a situação que a mesma atravessa. Depois de explicar que encontrou a emissorra em má situação artística e financeira, declarou que isso já estaria contornado, nesta altura, não tivesse surgido o caso contra a "Última Hora", que provocou uma retração de créditos. Finalizando, pediu a cooperação de todos para atravessar a crise por que a Rádio Clube está passando.



MARLENE

MARLENE AMEAÇOU LUIZ!

Quando Luiz de Carvalho, em seu tempo de Rádio Clube, lançou um concurso para saber quem era a maior cantora do rádio, não imaginava o que lhe estava reservado. O concurso teve um grande êxito, mas serviu para provocar grandes brigas entre as fans de Marlene, Emilinha, Dircinha e outras cantoras. Finalmente venceu Emilinha Borba, mas as fans de Marlene não pordoaram o Luiz. Voltando ao rádio carioca, depois de um pequeno afastamento, Luiz quis lançar na Globo um concurso destinado a saber "Afinal, quem é a maior?". Nova onda de agitação esboçou-se no seio dos Fans-Clubes. Outro dia, êle encontrou-se, frente a frente, com Marlene na Rádio Globo. A cantora virou-se para êle e disse:

— Eu estava muito calma, minhas fans estavam calmas. Vem você e pretende provocar agitação. Até agora tenho contido minhas fans, mas vou dar-lhes liberdade de agir como bem entenderem. Acho bom você tomar cuidado com o que faz, pois elas podem arrancar-lhe a pele...

Rádio em Revista

Simone de Moraes, que havia deixado o rádio para dedicar-se sòmente à Televisão, acaba de voltar ao rádio através da Rádio Guanabara, numa série de programas femininos denominados "Chez Simone", às segundas, quartas e sextas-feiras às 14,30. *Isto sem prejuizo de seus programas na TV-Tupi.*

LÚCIO ALVES CONSEGUIU A LIBERDADE

Há algum tempo que o cantor Lúcio Alves pretendia sair da Tupi e ingressar em outra emissora. Para tal, pediu rescisão de contrato e até foi a juízo para obter a liberdade. Entretanto, por ter recebido um adiantamento sôbre seu salário, o cantor é que devia à Rádio e nada conseguiu. Mais tarde, em palestra com a reportagem, Péricles do Amaral, diretor das Associadas, declarou que não pretendia reter ninguém contra a vontade e que Lúcio Alves teria sua liberdade quando solicitasse. Lendo a notícia na REVISTA DO RÁDIO, Lúcio foi à presença de Péricles e renovou o pedido, êste, de acôrdo com o que nos informara, concedeu a rescisão de contrato. Está, assim, livre Lúcio Alves para ingressar em qualquer emissora e parece que vai mesmo para a Nacional.

VAI ACABAR O TRIO MADRIGAL

O conjunto vocal feminino "Trio Madrigal" está ameaçado de dissolução, pois uma de suas participantes, Lolita, está para casar-se e pretende afastar-se do meio musical. Há, entretanto, possibilidade para o conjunto, que atua na Nacional, sobreviver. Neste caso, Lolita seria substituída por outra cantora e o Trio continuaria cantando e gravando.

NÃO HA' AMOR

Do humorista Silvino Neto, o diretor desta revista recebeu a carta abaixo, a propósito de uma nota publicada na secção "Mexericos da Candinha", numa das últimas semanas. A carta diz tudo, colocando os pontos nos ii. Nada mais há a acrescentar.

Rio, 15 de julho de 1953
Prezado amigo, Anselmo Domingos — ***abraços.***

Como assíduo leitor da conceituadíssima REVISTA DO RÁDIO, fiquei surprêso ao ler na secção "Mexericos da Candinha" uma nota citando como felizes pombinhos eu e a atriz Saluquia Rentini, como exemplo de um velho amor.

Ficaria imensamente grato se a REVISTA DO RÁDIO publicasse esta, como um desmentido àquela nota, por não existir coisa alguma entre mim e a mencionada artista, que é para mim uma colega como Marlene, Marion, Emilinha, Dircinha e outras artistas que trabalham no rádio e no teatro.

Certo de que serei atendido na minha solicitação aqui fica, grato e sempre às suas ordens, o seu velho amigo. (as.) Silvino Neto



SILVINO NETO: nada com Saluquia Rentini.



Mausoléu A Chico Alves

No dia 27 de setembro, data que assinala o 1.º aniversário da morte de Francisco Alves, deverá ser inaugurado o seu mausoléu, de bronze e mármore negro. Sua construção será custeada pelos admiradores do cantor. Cada emissora contribuirá com mil cruzeiros, movimento do que participará a REVISTA DO RÁDIO. O restante do dinheiro será coberto em subscrição popular. No dia, a Rádio Nacional transmitirá um programa especial de recordação do seu inesquecível artista.

A CHURRASCARIA DE LUPISCÍNIO

Lupiscínio Rodrigues, autor de "Vingança" e outras melodias, de sucesso, resolveu tornar-se homem de negócios, para garantir seu futuro. Por êste motivo êle e um sócio abriram uma churrascaria em Pôrto Alegre, que parece ir muito bem, obrigado.

A MARINHA AMERICANA TAMBEM ELEGEU EMILINHA

Parte integrante da esquadra americana que visitou o Rio de Janeiro e São Palo durante uma semana, alguns milhares de marujos ruivos e louros, dos Estados Unidos, correram os pontos pitorêscos e atrativos da cidade, acabando por uma visita à Rádio Nacional. Lá, disseram, queriam conhecer a "Favorita da Marinha", de que lhes haviam falado a marujada brasileira. César de Alencar, prontamente, promoveu uma homenagem aos visitantes, convocando Emilinha para uma festa em seu programa dos sábados, na PRE-8. A Rainha do Rádio compareceu. Outros marinheiros, também doublês de artistas, estiveram presentes.





EM CIMA: Emilinha canta um samba para a rapaziada dos cruzadores norte-americanos. A atenção é geral. O rítmo contágiou todo mundo. Enquanto isso, o César de Alencar sorri...

★

A marujada americana provou que também é artista. E lá na Rádio Nacional tocou sanfona, violão, cantou música da terra... e até alguns trechos meio-líricos. Depois, fez pôse com Emilinha e o César.

★

Antes de Emilinha mostrar como era o samba que os rapazes da marinha tanto desejavam conhecer, em pessôa, houve desfile, homenagens, etc. Eis aqui, ao lado, a marujada artista recebendo as saudações do César de Alencar, do auditório e dos cartazes da Nacional.

★





★

Emilinha compareceu, ostentando sua faixa de "Favorita da Marinha", em seu poder desde 1947. E com aquela sua envolvente simpatia, tômou conta dos marujos norte-americanos. Os rapazes não cabiam em si de tanta satisfação, já que, seus admiradores através dos discos, ansiavam conhecê-la. Embora a cantora não falasse inglês, e os marujos não entendessem o nosso idioma, ambos se compreenderam perfeitamente. Vejam, ao lado, a expressão de alegria da rapaziada dos cruzadores estadunidenses.

★



★

Mas, o grande momento foi quando Emilinha resolveu mostrar à rapaziada como é que se dança o samba. A orquestra atacou o rítmo, a "Miloca" convidou um guapo marujo e o auditório delirou. Terminado o número, o marinheiro pediu bis, fez cara triste e voltou ao lado dos companheiros como se tivesse vivido o maior dia de sua existência. Os outros quiseram também conhecer o samba, em sua maneira da terra. E Emilinha não se fez de rogada, a todos conquistando pela sua jovialidade e simpatia.

★



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Na "Semana da Cidade", assistimos no Rio Grande à apresentação de Ema D'Ávila, da Rádio Riograndina. Logo após, a inauguração do novo auditório da Rádio Minuano, e apresentação de Osvaldo Elias e Gilberto Milfont. Não esperávamos uma consagração tão expressiva para êstes artistas cariocas. Apesar do mau tempo, o novo auditório ficou superlotado.

★

Desfilaram também, pelo microfone da Rádio Minuano, Albertinho Fortuna e Neusa Maria que, como os demais, foram bem recepcionados.

★

Nas comemorações da "Semana da Cidade", a Riograndina fêz voltar ao seu microfone, Emilinha Borba, com novos sucessos.

★

Visitamos, também, a cidade de Pelotas, onde fomos identificado no auditório da Rádio Cultura e convidado, como representante da REVISTA DO RÁDIO, a fazer uma saudação aos pelotenses. Queremos agradecer novamente a gentileza do locutor Salimen Júnior.

★

Em palestra com o diretor da PRH-4 de Pelotas, ficamos conhecendo o dr. Paulo Brasil do Amaral, locutor e animador da "Hora da Criança" e "Vesperal da Alegria"; Ayres Pastorino, locutor-animador de "Rádio-show Pastorino"; Ariosto Rêgo, locutor-animador de "Clube da Música"; Petrucci Filho, locutor comercial e esportivo, e ainda os locutores Sérgio Santos e Zaler Castagno. No corpo de rádio-teatro, está o jovem Saliem Júnior que apresenta "História de uma canção" e "Bodas de Prata".

PARAÍBA

Mário Teixeira

Antônio Lucena, diretor-geral da Rádio Tabajara, numa ligeira palestra:
SEU NOME VERDADEIRO?
— Antônio Coutinho de Lucena
ONDE NASCEU?
— No município de Bananeiras, Paraíba
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— 1948
E' CASADO?
— Sim
SUA IDADE
— 22 anos
QUAL E' SUA MAIOR ASPIRAÇÃO?
— Trabalhar para a felicidade da minha família
QUAL O GÊNERO DE MÚSICA QUE PREFERE?
— Clássico, mas aprecio também a popular
FORA DAS RESPONSABILIDADES DA DIREÇÃO, ATUA AO MICROFONE?
— Sim, como locutor e rádio-ator
QUAIS OS PROGRAMAS QUE PRODUZ E APRESENTA?
— "Hora da Saudade" e "Sertão, velho sertão".

CAMPINA GRANDE

Leonel Medeiros idealizou, e Ramalho Fialho está escrevendo, o programa "Encontro com o passado", feito com seleções das mais belas músicas antigas. Diàriamente, às 6 horas da manhã, pela Rádio Borborema.

★

"Retalhos do Sertão", de Epitácio Soares, e que conta com a participação dos violeiros sertanejos Patativa e José Gonçalves, está marcando sucesso na emissora associada da Paraíba.

★

Sônia Maria, que passou para o elenco de rádio-teatro da Borborema, vem tendo participação saliente em programas da emissora campinense.

★

Palmeira Guimarães, humorista, obtem êxito com "Castelo da Alegria", "Cabo Setenta" e "Uma pancada na canela", apresentados semanalmente no palco auditório da Rádio Borborema.

★

Hilton Mota, locutor e animador de programas, é um dos rádio-atores da associada campinense, com desempenho no programa de Heraldo César, "A escolinha do Nicolau", na figura de "Alceu".

★

Marcou sucesso a apresentação de João Dias ao microfone da Rádio Borborema.

★

Em sua recente temporada em Campina Grande, Dóris Monteiro foi alvo de homenagem das associadas do "Clube do Rádio-Fan", na ZYC-7, quando lhe foi oferecida uma faixa simbólica com os dizeres "A nossa preferida", acompanhada de uma bonita cesta de flores.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

CASOS E COISAS

Ernani Dantas já fêz uma viagem ao Rio de Janeiro como clandestino, a bordo de um navio de passageiros. Descoberto, livrou-se do castigo cantando durante tôda a viagem. Recebeu como pagamento a quantia de quarenta cruzeiros, com que desembarcou, pela primeira vez na Cidade Maravilhosa. ★ Fernando Silveira, produtor da Rádio Clube de Pernambuco, correu quase todo o Brasil como galã de uma companhia teatral. Também é autor de várias peças teatrais, tendo suas novelas espalhadas por todo o nordeste ★ Marquise Branca, uma das figuras dos Comediantes da Taba, é um nome no teatro brasileiro, tendo, percorrido todo o país com uma companhia da qual era diretora. Estêve na Bolívia onde assistiu à revolução de 1950, que rebentou quando a estrêla se encontrava no palco do teatro local, cantando a rumba "Escandalosa". ★ Ziul Matos, locutor do rádio nortista, é também compositor de lindas letras com sucessos musicais.

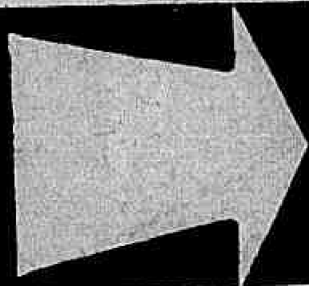
NOTAS E NOTÍCIAS

O Rádio Jornal do Comércio comemorou festivamente seu quinto aniversário. Todos os seus produtores estiveram a postos, em bons programas. Como convidados especiais estiveram presentes às festividades: Ronaldo Lupo, Cascatinha e Inhana e Marlene ★ Outra notícia interessante foi a volta de Otávio Augusto Vampré para Rádio Tamandaré. Ficará êle durante vários meses no Recife atuando na emissora Associada, embora continue escrevendo para o rádio de São Paulo e Tamoio do Rio ★ Seguiu para a cidade de Teresina, em gôzo de férias, o produtor Severino Barbosa, que foi organizar a programação de aniversário da Rádio Difusora de Teresina. ★ Onilda Figueiredo, garôta de personalidade, renovou contrato com o Rádio Jornal do Comércio. Apesar de dizer-se que ela iria trocar de prefixo, Onilda preferiu continuar na emissora que a revelou. ★ A saída de Telga de Araújo da Rádio Tamandaré foi outro acontecimento no rádio pernambuco. A "associada" rescindiu o contrato dêsse produtor, em comum acôrdo, meses antes do seu término. Tem-se, como certa, a ida de Telga de Araújo para a Rádio Olinda. ★ Regressaram ao Recife os locutores Almeida Castro e Fernando Ramos, que recentemente, integraram a delegação do Clube Náutico Capibaribe em sua excursão pela Europa. ★ A Rádio Tamandaré está apresentando sua nova programação no auditório do Palácio do Rádio, que vem sendo bem concorrido.

FERNANDO CASTELÃO NA TAMANDARÉ

As "Variedades" sempre tiveram a preferência do público, onde quer que fôssem apresentadas, num atestado do prestígio do seu criador. Agora, no moderno auditório do Palácio do Rádio, Fernando Castelão pretende aumentá-la ainda mais. Abordado pela reportagem da REVISTA DO RÁDIO êle nos respondeu amàvelmente: "Minha saída do Rádio Jornal do Comércio foi motivada pela melhor situação que a Rádio Tamandaré me ofereceu e, também, por considerar a Tamandaré como uma plataforma para maiores realizações, por exemplo: "A Televisão". Interrogado sobre o tempo de sua permanência no novo prefixo declarou: "Espero continuar na Rádio Tamandaré por todo tempo do meu contrato. No entanto, na cadeia associada, espero continuar por muito mais. Como última pergunta, indagamos quais os programas que seriam apresentados em sua nova emissora, ao que êle nos respondeu: "Espero continuar com o programa com o qual fiz a minha carreira no rádio (Variedades Fernando Castelão). Além dêste, outros virão, uma vez que o rádio é uma eterna "variedade"..."

A PERGUNTA DA SEMANA



QUE BEBIDA PREFERE ?

— *Não tenho vício, mas de vez em quando bebo qualquer coisa leve. Principalmente no frio.*
(ZEZÉ GONZAGA)

— Água mineral, porque é mais saudável. Vocês conhecem outro líquido para matar a sêde?
(MAESTRO CHIQUINHO)

— ***Água pura, porque não tem gôsto, não tem côr, não tem cheiro e mata a sêde...***
(*AIDÉE MIRANDA*)







— Água mineral ou guaraná. Sou inimigo de bebidas alcoólicas, daí essa preferência.
(OSWALDO SILVA)

— *Água pura, sem mistura, porque, além de saudável, é a única coisa que mata a sêde...*
(*LINDA BATISTA*)

— **Sinceramente, não bebo, mas acho que o uísque não deve faltar a um bom bate-papo.**
(AÉRTON PERLINGEIRO)







— *Água, porque é a única bebida que pode ser ingerida a qualquer momento sem fazer mal.*
(*DIRCINHA BATISTA*)

— Como não bebo outra coisa, minha resposta é esta: água pura. Vocês conhecem coisa melhor?
(HENRIQUE BATISTA)

— *Quando eu bebia, preferia o uísque. Mas agora sou francamente do guaraná e da soda.*
(*GRANDE OTHELO*)







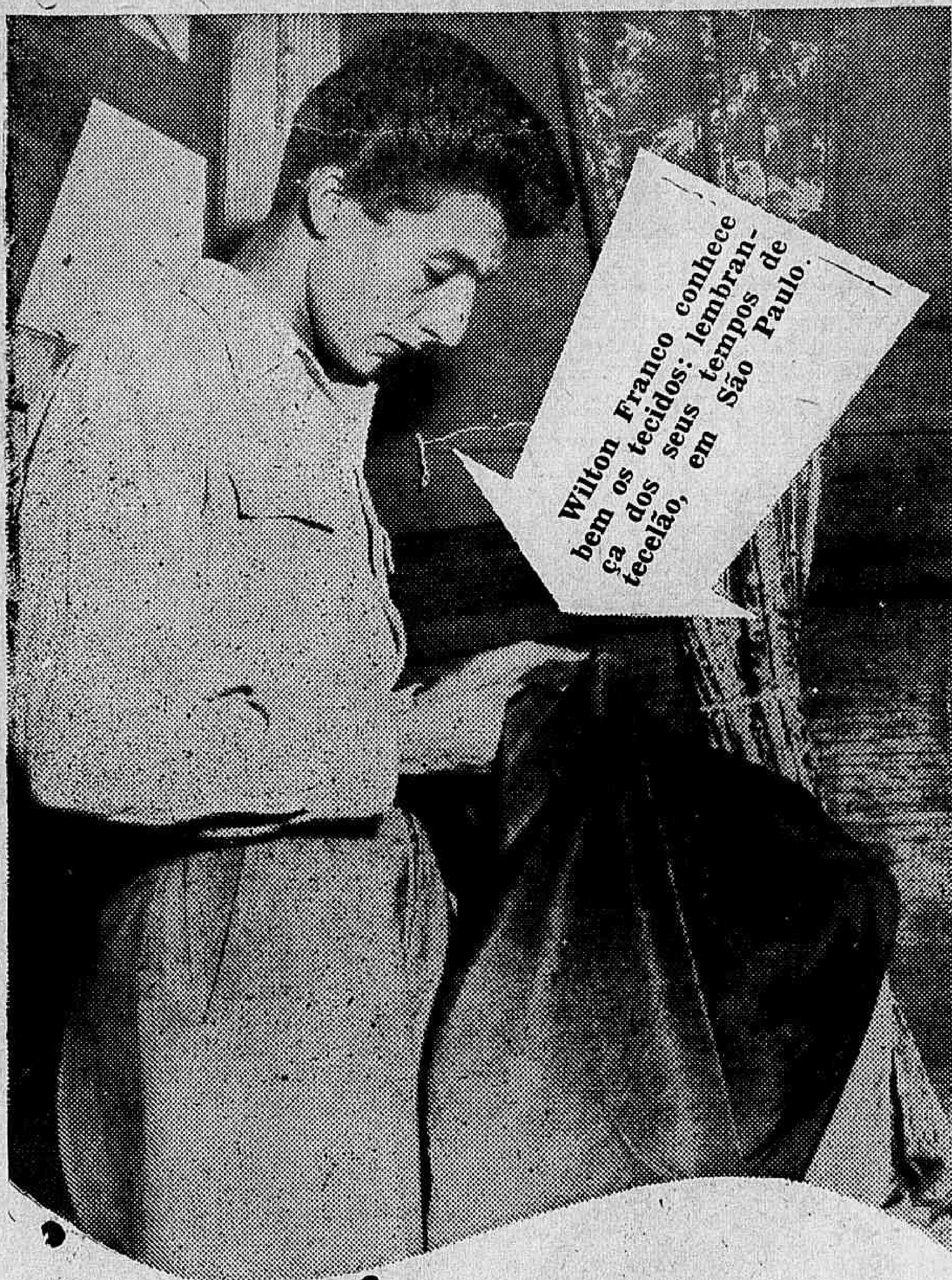
NA HORA DE ENTRAR PARA O RÁDIO,

Wilton Franco Não Tinha Um Par De Sapatos!

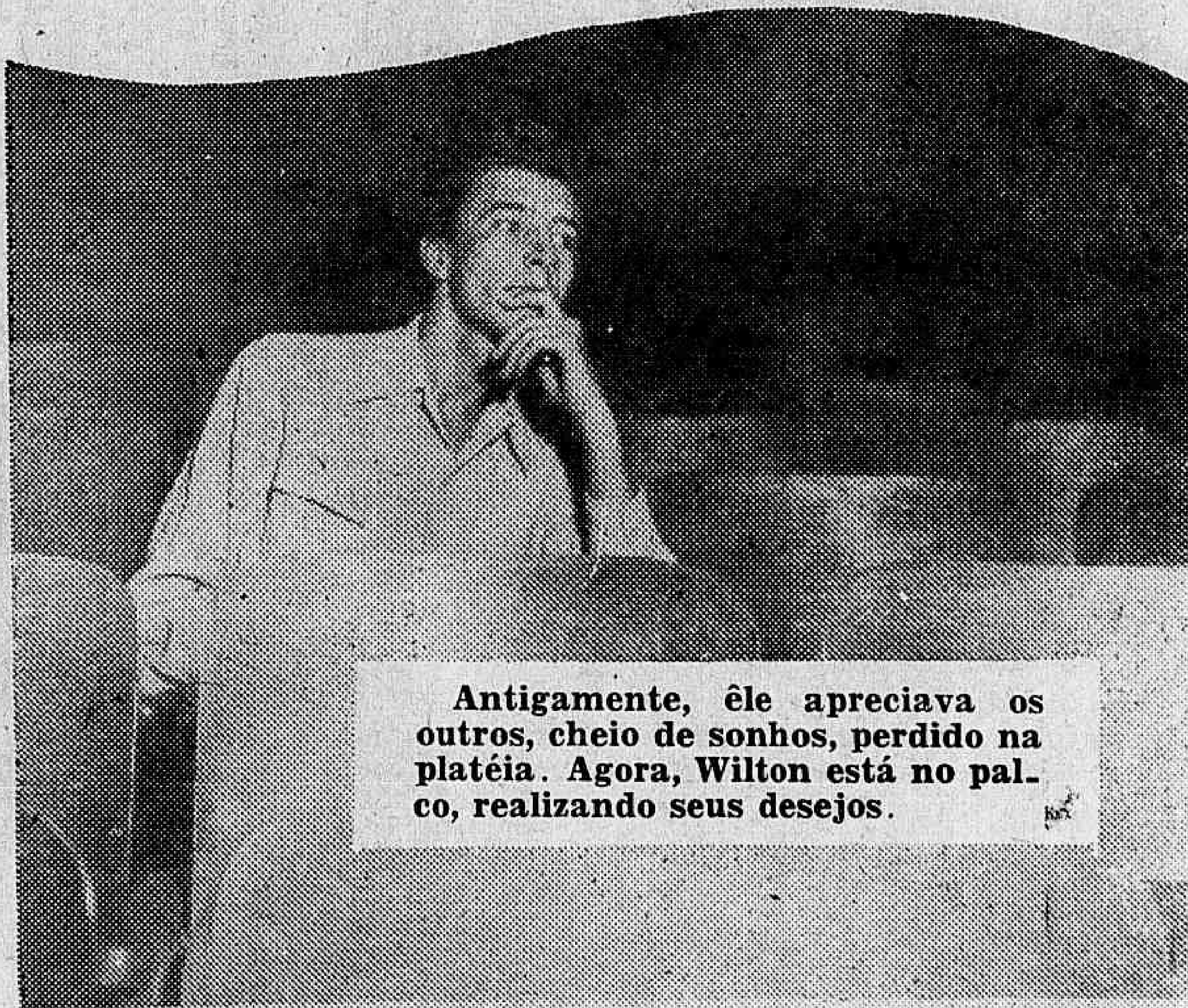
Texto de CASPARY

Fotos de E. MELLO

★



Wilton Franco conhece bem os tecidos: lembrança dos seus tempos de tecelão, em São Paulo.



Antigamente, êle apreciava os outros, cheio de sonhos, perdido na platéia. Agora, Wilton está no palco, realizando seus desejos.



Muito embora tenha nascido em Pádua, Wilton Franco começou sua vida em Taubaté, Estado de São Paulo, com dez anos de idade. Terminando seu curso primário e querendo conseguir um título, Wilton empregou-se num salão de bilhares de Taubaté, com o ordenado de 100 cruzeiros mensais. Trabalhando e estudando, chegou ao final do curso de humanidades e, antes, já havia experimentado outros empregos, como doceiro e tecelão. Estávamos em 1943 quando, num de seus passeios, Wilton Franco foi assistir a um programa na ZYA-9 emissora de Taubaté, e aí soube que faltava o locutor do horário. Conversando com o diretor da estação, Wilton demonstrou seu interêsse pelo rádio e, assim, sua vontade de ingressar na emissora. Faltava um detalhe: Wilton estava de sapatos tênis e bem estragados e o programa era de auditório. Na estação ninguém tinha o mesmo pé e a estréia do novo animador foi paga com um par de sapatos que o diretor mandou comprar adiantadamente!



Faltava-lhe a televisão: ela, agora, veio ao seu encontro. No receptor e nas câmeras. Wilton está atuando também no vídeo.



Aprovado após a estréia, Wilton Franco passou a ganhar 450 cruzeiros de ordenado e depois de alguns anos resolveu tentar o Rio. Chega e começa a peregrinação pelas estações de rádio, mas sua estrêla não brilhou dessa vez. Depois de algum tempo, arranjou um emprêgo como auxiliar de escritório, para não morrer de fome e foi com êsse emprêgo que, certo dia, indo levar uma encomenda à Rádio Vera Cruz, viu uma fila de candidatos a locutor naquela emissora. Candidatou-se também e foi o escolhido. Iniciava assim a carreira radiofônica no Rio e é na Rádio Vera Cruz, desdobrando-se em locutor, redator e animador que acaba sendo contratado pela Emissora do Trabalhador, a Rádio Mauá onde chega a diretor de rádio-teatro sendo figura de prestígio no meio radiofônico da estação do Ministério do Trabalho.



Certo dia resolve deixar também a Mauá. Tinha um convite para dirigir a Rádio Industrial de Juiz de Fora. Algum tempo de trabalho na cidade mineira e, logo depois, sua permanência na Rádio Juiz de Fora era alterada indo o novo artista para outra emissora do Interior: a Rádio Sul Fluminense, em Barra Mansa.



Cansado de trabalhar sem ver de pronto o real sucesso de sua atividade, Wilton regressa ao Rio. Faz amizade com Aldo Viana e consegue ingressar na Tupi, onde faz um teste para rádio-teatro sob a direção de J. Silvestre e consegue ser admitido.

Na Tupi, Wilton Franco pisou com o pé direito, pode-se dizer. Depois de alguns papéis como rádio- ator, certo dia consegue ser animador de um horário. Tratava-se de um programa pela manhã, o Correio do Cacique e êle prontamente agradou a diretores e artistas fazendo do horário matinal uma das atrações da associada carioca.

Animador de auditório, com grande facilidade de movimentação e maior adaptação nos programas de rádio-teatro, onde quase sempre desempenha os papéis de galã-cínico, Wilton Tupinambá Franco tem 23 anos, pois nasceu no dia 10 de fevereiro de 1930 e dez de rádio. Sua atividade, sua inclinação natural para o rádio, fêz com que se tornasse um dos mais novos e futurosos elementos do nosso ambiente radiofônico, pois desempenha com real agrado, papéis de rádio-teatro, anima programas de auditório e é um locutor comercial de qualidade.



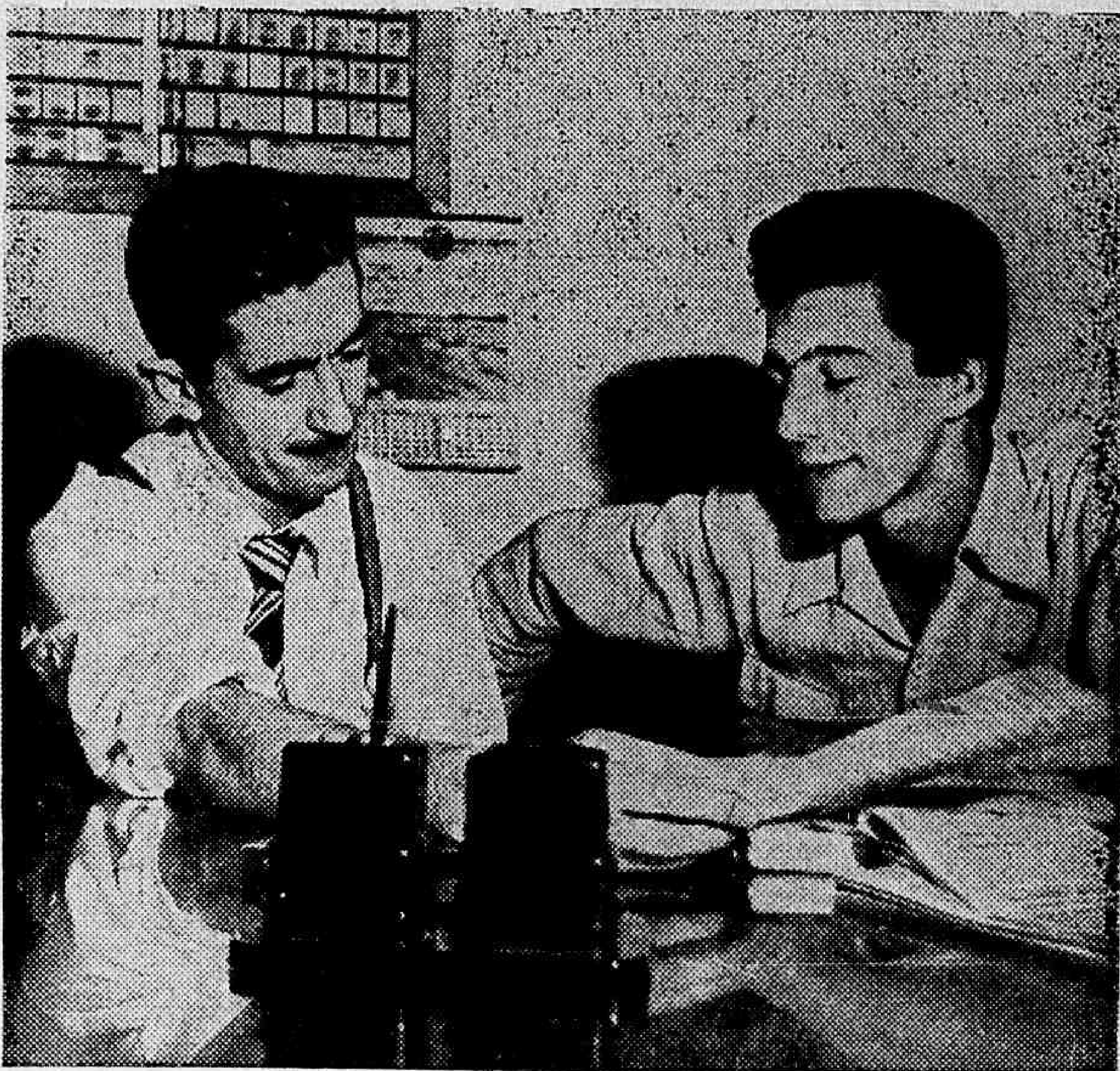
Agora mesmo, quando acabamos de redigir essas notas, somos informados de que Wilton Franco está sendo convidado por duas emissoras bandeirantes: A Tupi e a Nacional, por intermédio de amigos que já conhecem seu trabalho. São os diretores daquelas estações, o Dermeval Costalima e o J. Silvestre.



Saíndo da Tupi, onde desfruta de sólido prestígio e vence um salário razoável para o seu pouco tempo na emissora, Wilton Franco comprovará sua tendência para mudar sempre de prefixo, quer esteja bem ou mal. E, para muitos do rádio com tendências à medicina, Wilton Franco vive atacado do "morbus-inquietante"...



Uma conversinha com o diretor da Tupi, Péricles do Amaral. Pedido de aumento de ordenado? O patrão acha que êle merece.



1 PERGUNTA E 3 RESPOSTAS:

— COMO VOCÊ GOSTA DE OUVIR RÁDIO?

RICARDO PARREIRAS (Rádio Inconfidência) — *"Em um cômodo fechado, confortàvelmente deitado, luzes apagadas, ou sentado a uma poltrona bem macia e, ainda, que o aparelho seja de grande fidelidade".*

SEIXAS COSTA (Rádio Inconfidência) — *"Ah! ouvir rádio... quando posso? Isto raramente acontece... Por que? Ora, porque... se minha vida é o próprio rádio... De manhã à noite estou eu tão intimamente ligado ao microfone como se êle fôsse a minha própria vida... mas quando esta oportunidade me aparece... como é bom... deitado confortàvelmente... descansando... do rádio? Não sei... Mas deitado é melhor..."*

EUNICE FIALHO (Inconfidência) — *"Sempre que posso, e da maneira que posso. Ora no quarto, na sala, na copa e... às vêzes, no banheiro... para onde se transporta um pequeno rádio, pouco mais de 10 cms., construído especialmente para êste fim".*

NOTÍCIAS

— No próximo dia 10, a Rádio Guarani comemorará mais um aniversário de fundação. Assinalando a data com bem cuidados programas, a PRH-6 vai também inaugurar melhoramentos em sua parte técnica.

★

— Flávio Alencar pode ser ouvido na Rádio Inconfidência, às quartas-feiras às 21,35, em um programa de músicas populares brasileiras.

★

Nora Ney, quando redigíamos estas notas, estava sendo aguardada, para uma rápida temporada na PRI-3.

★

— Carlos Dix vem de realizar uma temporada na Inconfidência.

★

— Continuam os radialistas de Minas prestigiando as iniciativas da Associação dos Radialistas.

★

— Virá mesmo a Rádio Belo Horizonte com 25 quilowatts e ondas longas e curtas. Inauguração, possìvelmente, a 12 de dezembro dêste ano.

★

— A Rádio Itatiaia vem aumentando, o número de ouvintes, graças aos seus bons programas de disco, muita música mesmo, noticiário diverso e oportuno.

★

— Revelação de "À procura de talentos", aproveitada pela Rádio Inconfidência: a sambista Dalva Goulart, dona de bonita voz.

★

— Em dias do mês de julho, estêve atuando, na PRI-3, a cantora Dalva de Oliveira.

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

BATENDO UM PAPO:

ONDE NASCEU?
— Em Raul Soares
DIA E MÊS?
— 25 de dezembro
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1949, na cidade de Caratinga
LEVADO POR QUEM?
— Dênio Moreira de Carvalho
ACHA-SE BEM PAGO?
— Relativamente
DESDE QUANDO ESTÁ NA ITATIAIA?
— Setembro de 51, levado por Aldair Pinto
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Vida Boa"
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— O cabotinismo
E O BEM?
— A Informação e a Recreação
ESTÁ SATISFEITO NA ITATIAIA?
— Bastante
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Tudo, passando pelas escalas de Locutor, rádio-ator e repórter
O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
— A sinceridade
E NO HOMEM?
— Inteligência e dinamismo
QUAL É SUA RELIGIÃO?
— Católica
E' SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU CLUBE?
— Cruzeiro
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA ATUAL ESTAÇÃO?
— Rádio Itatiaia
SEU NOME, AFINAL?
— Ulisses do Nascimento.



Celso Garcia: continua firme na Inconfidência.

BIOGRAFANDO...

CELSO GARCIA é um dos cartazes do Rádio de Minas Gerais. Nascido em Ponte Nova, a 22 de novembro de 1924, Celso ingressou no Rádio no ano de 1949, com o auxílio de Rômulo Pais. Logo depois, veio para a Inconfidência, onde permanece até hoje. Não se julga bem pago, em troca do muito que faz. Na sua opinião, "Alegria da Rua" é o melhor programa do Rádio e o grande mal são os anúncios. Celso Garcia é casado, pai extremoso de uma linda garotinha e afirma que o que mais aprecia na mulher é a feminilidade. Sua religião é a católica. Nos esportes, "torce" e fica doente quando o América leva uma derrota. No início de sua carreira, fazia fôrça para "imitar" o Dorival Caymmi, hoje é um intérprete de personalidade, sua voz não lembra nenhuma outra, a não ser a do próprio Celso Garcia, autor daquela marchinha carnavalesca 'Ferro Velho", gravada pelas Irmãs Castro, êste ano.

ASSIM, SIM...

★ As últimas transmissões esportivas das equipes comandadas por Jairo Anatólio Lima (Inconfidência), Armando Alberto (Mineira) e Januário Carneiro (Rádia Itatiaia). Corretas, imparciais e vibrantes.

ASSIM, NÃO!

★ *Entre os ouvintes, causou espécie a Rádio Inconfidência não ter apoiado, como devia, a última Temporada Lírica, realizada nesta capital, principalmente sabendo-se que a maioria dos cantores e músicos da temporada pertence ao seu elenco.*

VOCÊ JÁ SABIA?

★ Têm novos horários as irradiações do "Repórter Esso", da Rádio Inconfidência, a saber: às 8, 13, 19 e 22 horas, de segunda a sábado e, no domingo, só não é apresentado no primeiro horário.

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do ReMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO. Cr$ 30,00.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERÁ

QUEDA DOS CABELOS



JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS



Prof. Mascarenhas

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso brodcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

Rua Senador Dantas n.° 7. — A. Telefone: 42-4615.



– Alô, meus queridos fans. Muitas saudades? Ih, eu senti imensas, nesses últimos quinze dias. Estive ausente dêsse pedaço de página apenas uma semana — e isso pareceu um século. Mas, deixem que eu lhes conte novidades. Tá? O fato mais curioso de minha vida, nesse espaço de tempo — vejam só! — foi um acontecimento semi-trágico. Vocês até duvidarão de alguns detalhes, mas juro que tudo foi verdade.



Foi assim: eu estava no aeroporto de Bauru, no meado de julho, a espera do avião que me levaria até São Paulo, quando lá apareceu um personagem estranho, falando como um desesperado, dizendo que ninguém embarcasse no avião seguinte. É que êle sonhara que o aparelho explodiria, em pleno vôo, antes de chegar à capital paulista. Claro que muita gente ficou alarmada. E o homenzinho, cada vez mais afobado, garantiu que os seus sonhos sempre se realizavam. E que, por isso mesmo, iria trocar sua passagem aérea para seguir no trem. Um garôto, ao lado, perguntou ao pai a que horas êles chegariam em São Paulo. Antes que o pai respondesse, o homenzinho gritou que ninguém chegaria à capital. Que todos morreriam, no meio da viagem. E como pensam vocês que eu fiquei?



Ora, eu já não gosto muito de viajar pelos ares. Confesso que não sou muito corajosa, nesse ponto, embora viaje quase sempre de avião, por causa da distância. Portanto, diante de tudo aquilo, que fazer? Quase desisti, mas a fôrça de vontade falou mais alto — e entrei no avião, tão medrosa quanto os outros passageiros. Chegaríamos a São Paulo? O homem estava semi-louco? Ou não estava?...



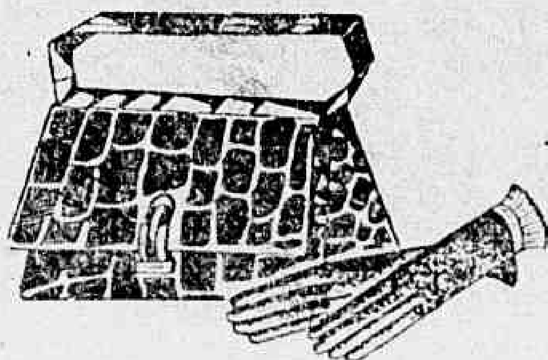
O avião levantou vôo. E aí eu comecei a rezar, segurando, fortemente, a imagem de Nossa Senhora das Graças, que sempre levo comigo. Uma senhora veio para meu lado, inteirando-se da existência da minha medalhinha. E ficamos, as duas, rezando, numa apreensão que pretendo nunca mais experimentar. O tempo correu e, finalmente, chegamos a São Paulo. O avião pousou mansamente. De lá pra cá, então, não mais me preocupei. Talvez que se o homenzinho estivesse entre os trinta passageiros do avião, aí é que não chegaríamos, mesmo. Puxa! Que susto passei, meu Deus!



Em compensação, tive muitas emoções agradáveis em Bauru: cantei em praça pública, cativada com o carinho do povo local, que nos escolheu, a mim e ao Ivon Cury, como seus artistas prediletos, num concurso do "Diário" de lá.



Até parece mentira que esteja em casa, repousando, sem a pressa de correr pra cá e pra lá para apanhar o avião, o automóvel, arrumando e desarrumando as malas. Viajei não sei quantas semanas. Isto é, se nada acontecer em contrário. Até têrça-feira, se Deus quiser!



LUVARIA EULÁLIA

Grande sortimento de luvas, rendas, gersey, camurças, pelicas para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas — Meias Perfumarias

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

Quatro Cabrochas E Um Dono...



ATAULFO ALVES SABE ESCOLHER AS SUAS PASTORAS



A IRMÃ DE DALVA É UMA DELAS



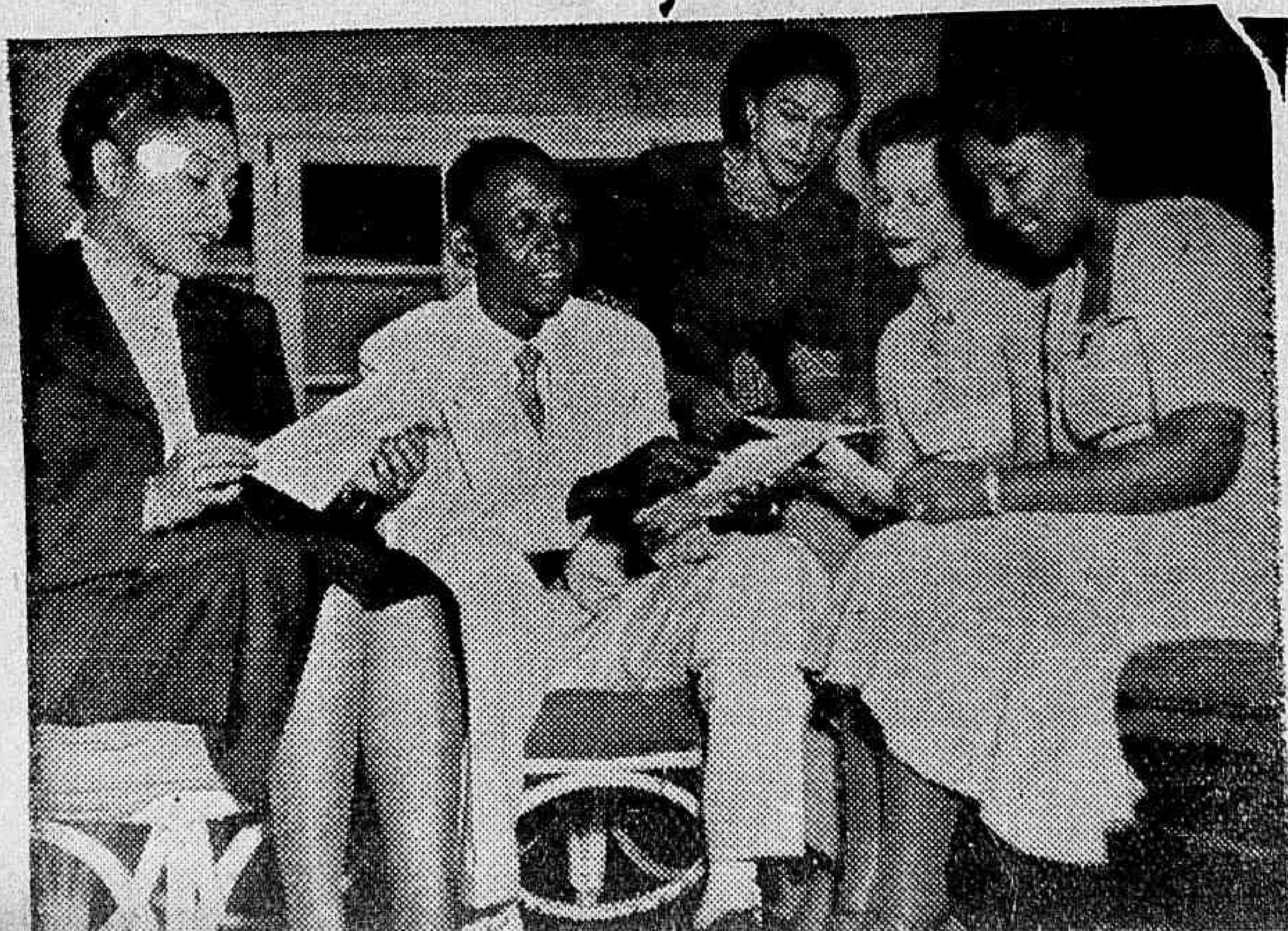
Texto de ADRIANO AUGUSTO



Fotos do nosso arquivo

Foi sòmente depois de se tornar popular como autor que Ataulfo Alves resolveu formar suas Pastoras e, até hoje ninguém contou a história dessas moças bronzeadas, com muito ritmo e cadência, tôdas elas vendendo o samba nos seus meneios, mesmo antes de abrirem os lábios para soprar a música do samba! E, se ninguém ainda se preocupa em contar tudo isso, aqui tentaremos descrever um pouco da vida de Ataulfo, da vida que começa com a popularidade de seu samba "Amélia", que ninguém queria gravar porque não parecia música para sucesso. Com o samba nas mãos e sem ter intérprete, Ataulfo acabou gravando êle mesmo e surgindo como cantor e autor! E autor de um dos sambas mais famosos dêsses últimos tempos.

Nas horas de ensaio, muita vez, surge a inspiração de um novo samba. Ataulfo ajusta a melodia com as pastoras e tudo sai bem.

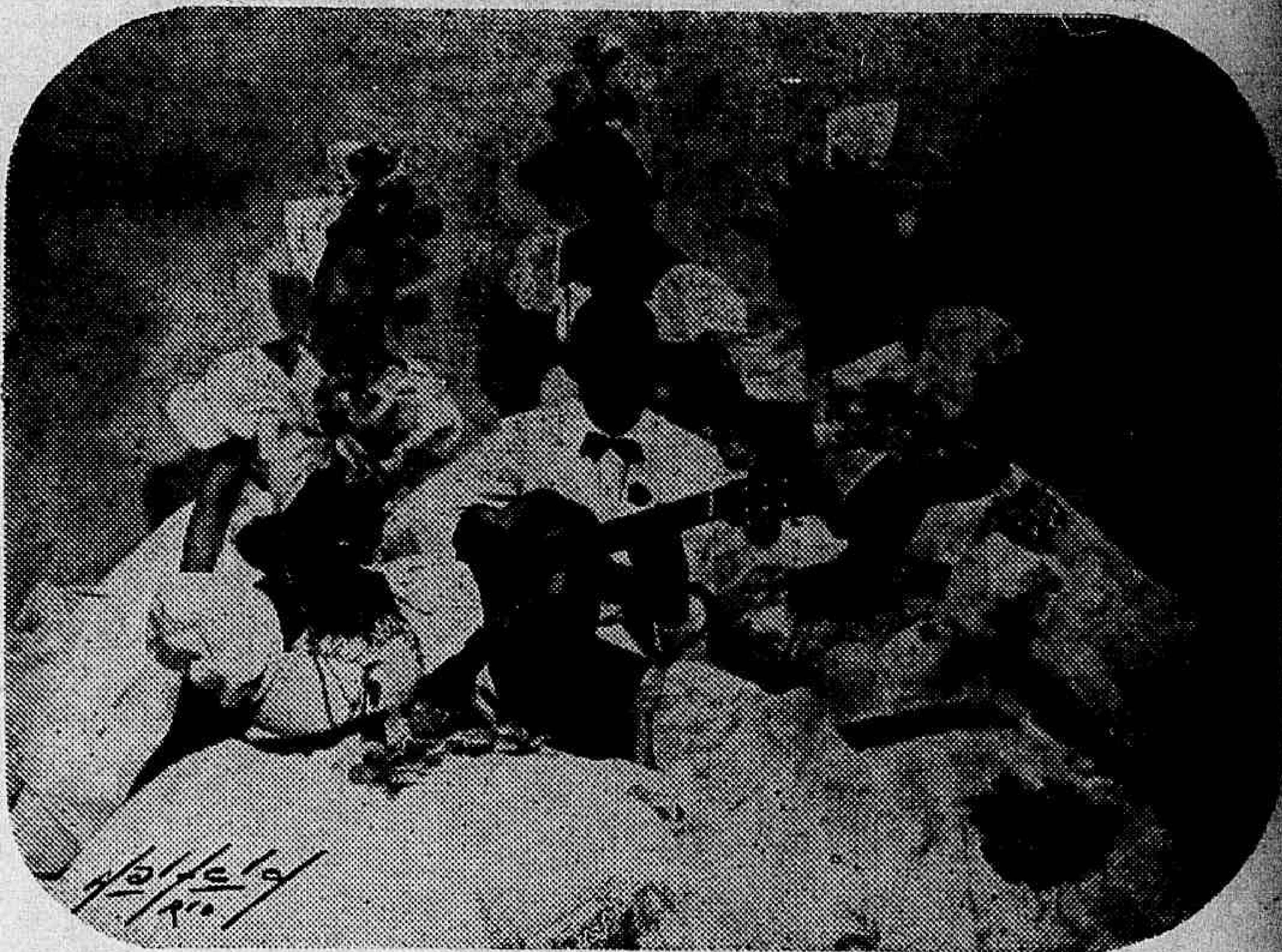


Mas, ironia da sorte. Não foi "Amélia" que deu a Ataulfo Aleves, até hoje, a maior arrecadação de direitos. Não foi "Amélia" nem outro samba de sucesso intitulado "Atire a Primeira Pedra"; foi "O Fim de Comédia" que acusou uma vendagem, só no Brasil, de 250 mil discos, multiplicados por 50 centavos em cada fece!

Estávamos contando porém como surgiram as pastorinhas de Ataulfo e foi êle mesmo que nos contou, numa dessas tardes quentes, no escritório da UBC, depois de ter marcada conosco, duas vêzes, um encontro na redação da revista e na Rádio Tupi. Quando começou a gravar, Ataulfo sentiu falta de um côro capaz de conhecer sua música, seu estilo e, finalmente, sentir, como êle, seu samba. Ao mesmo tempo havia necessidade de se tirar partido dêsse côro, oferecendo-lhe uma apresentação capaz de agradar, quer ao público do auditório, quer aos freqüentadores de boates ou de teatros onde se exiba. Surgiu daí a



Ataulfo e suas pastoras: uma, a ruiva, é irmã de Dalva de Oliveira.



Ainda Ataulfo e seu conjunto. Na gravura de baixo, o sambista-cantor aparece com o seu "Estado Maior do Samba".

criação das pastorinhas que êle, Ataulfo, de pronto, lançou nas suas gravações e nos seus programas de rádio.

Ao contrário do que muita gente pensa, Ataulfo porém não procura pessoas que tenham cantado em festas, bailes ou em rodas de amigos. Êle prefere escolher suas pastoras, primeiro pelo tipo. Cô adequada, graça natural e jeito simpático de andar e rir ou falar. Depois de atentar para essas qualidades naturais, êle então vai ver se elas podem cantar, se estão enquadradas nas características vocais de que necessita e, finalmente, se são capazes de interpretar seus sambas como êle os sente.

Muito trabalho decorre dessas atividades artísticas de Ataulfo que mantém tôdas sob contrato com êle contrato que estabelece também o salário de cada uma, bem assim como as gratificações a que fazem jús e o pagamento de outro salário maior, durante as excursões empreendidas cujas despesas são sempre por conta dêle, empregador. Assim sendo, Ataulfo terá sempre um côro homogêneo e perfeito, por êle mesmo ensaiado e cujo repertório é o mesmo do cantor e empresário.

Nas festas preparatórias do Carnaval, Ataulfo tem necessidade de aumentar o côro e então as pastoras se transformam no "Estado Maior do Samba", como êle denomina o conjunto com que se exibe nos microfones da cidade. Nessas épocas, seu contrato com as emissoras é sempre de três meses, durando do período do fim de ano até o tríduo carnavalesco. Ainda dessa vez, êle é quem paga seu conjunto acrescido de outras figuras cujos contratos não vão além do período pre-estabelecido.

Interrogado sôbre se o dinheiro que tem ganho como cantor e orientador dêsses conjuntos tem sido compensador, Ataulfo Alves declara que o trabalho é tão grande e exaustivo que, mesmo recebendo o máximo que seria lícito receber para apresentar o conjunto em programas de rádio, denominados carnavalescos, o resultado financeiro não seria compensador em face do trabalho, da preocupação e dos aborrecimentos que encerram.

Com êle ocorreu o mesmo que ao homem desejoso de comprar um automóvel, que empregou tôdas as suas economias na aquisição e mais tarde viu que não poderia manter o carro senão com enorme sacrifício, mas preferiu se sacrificar para possuir aquilo que admirava. Ataulfo está no mesmo caso. Como artista e autor, sente que precisa de um côro próprio para que suas músicas sejam interpretadas como deseja e por isso criou e mantém suas pastoras, apenas pela satisfação artística de realizar boas gravações e, quando no rádio, merecer os aplausos dos ouvintes e dos críticos, porque é um artista consciente!



CINEMA

★ BORELLI FILHO ★

O "AI, JESUS"! DAS PEQUENAS — Hollywood vive inventando galãs. Para atender, naturalmente, à insaciedade das fans — um mundo de moças, que sonha com um príncipe encantado, criatura que seria elegante, máscula, cínica e sincera, valente e despreendida. E o galã, "made in Hollywood", traz sempre essas características, acompanhadas, sempre, de um perfil a Barrymore e o indispensabilíssimo topete no local competente. Surgiu, nesses moldes estereotipados, o brigão Alan Ladd. Depois, envolto numa atmosfera de maconha, veio Robert Mitchun, canastrão de quatro costados. O mais recente, que não era dessas coisas, é o senhor Cornel Wilde, promovido ao pôsto contra sua própria vontade. Tudo por causa do filme "O maior espetáculo da terra". Nos Estados Unidos a juventude (feminina, é claro!) tornou-se de amores pelo pobre... que já nem pode sair à rua — quando não está em Hollywood, é evidente. E' que, experiente da vida — pois exerceu profissões as mais diversas, inclusive a de jornalista! — Cornel sabe que não é nenhum brôto (nasceu a 13 de outrubro de 1915!) e que êsse entusiasmo desaparecerá brevemente, esquecendo, todos, suas qualidades de ator dramático. Em suma, Cornel não pretende fazer o papel de Tyrone Power...

★

CURIBOCAS EM HOLLYWOOD — E' infalível: pega-se uma fotografia de um artista brasileiro em Hollywood e a cena é a mesma de sempre; o nosso, que lá foi atendendo àquele desejo do provinciano à procura de "horizontes", aparece junto a um cartaz da tela, num flagrante de pausa nos "sets" de filmagens. Aparece, como? Imensamente feliz, mostrando os dentes naturais e postiços, olhos saindo das órbitas, as mãos pesando mais que chumbo. E o artista de lá? Tranqüilo, displicente, num contraste chocante com a exuberância de felicidade do nosso "curiboca". E se, às vêzes, o "estranja" aparece num misto de sorriso, não se equivoquem com a outra parte: ela é ironia à "emoção" do "colega", sempre pitoresco, embora mudem as caras, os nomes, os sexos, etc.

★

O "PORQUE"... — A displicência do artista de Hollywood e o endeusamento do que daqui vai, se compreendem perfeitamente: em Hollywood vive-se isolado do "estrelismo", passando as figuras à condição de rotina na vida do subúrbio de Los Angeles. Assim é que se encontra uma Lana Turner, às sete da manhã, atravessando uma rua para chegar até a Metro. Ou então é o Robert Taylor que espia uma vitrina, indiferente a tudo, porque logo adianta está o Ray Milland fazendo um almôço rápido. Tudo normal, num ritmo que se destoa à presença de outros artistas, de fora, que fazem o diabo para se fotografar ao lado da gente da terra —como o faria um "Barnabé" que tirasse um "Cadillac" numa rifa. Arranjem lá as explicações, psicológicas ou não. Mas que o fato é verdadeiro, lá isso é. Se vocês vissem a nossa coleção de novas e velhas fotografias do "estilo"...

★

O HOMEM QUE RI... — No seu primeiro contacto com a imprensa carioca, Glen Ford quase não disse palavra. Ria, muito, respondendo às indagações com alguns monossílabos e demonstração de euforia labial(???). A turma da reportagem começou a se aborrecer com a profusão de sorrisos e muito pouco de palavras. Aí a espôsa do galã, a sempre bonita Eleanor Powel, entrou em cena para explicar o seguinte: "Há semanas em que o Glen não pronuncia mais que dez palavras". E oito das dez palavrinhas semanais, Glen as dispersou com esta exclamação, logo após inteirar-se, abismado, de que uma verdadeira legião de fans o esperava no pôrto de Santos: "Eu não sabia que era tão querido aqui!" A multidão, também. Mas estava chegando um astro de Hollywood — e isso bastava, tanto fôsse o Glen como o Tyronne, o canastríssimo Sonny Tufts ou a sofisticada Lana Turner. Tudo é santo de fora...

★

SAI PRA LÁ... — A "briga" mais absorvente de Hollywood, agora, é a que envolve Betty Grable e Marylin Monroe. Tudo por causa de supremacia no terreno de pernas, beleza e "hit". Betty disse que não fazia um filme que lhe destinara a Fox. Esta mandou chamar Marylin e fêz a proposta. Marylin aceitou — e a película foi entregue aos seus cuidados, enquanto Betty levava uma suspensão de quase um ano. Opinião da Fox: até que a troca foi melhor. Pra finalizar: Betty não "topa" a rival. E Marylin andou dizendo coisas da outra, coisas assim, como que Betty está velhinha, obsoleta, etc. e tal. Elas se entendem!...

Saúde Vigor!

Tônico VINOVITA

VINHO DA VIDA

Restaurador das fôrças fisicas e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

GRAVADOR Alvaro

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO



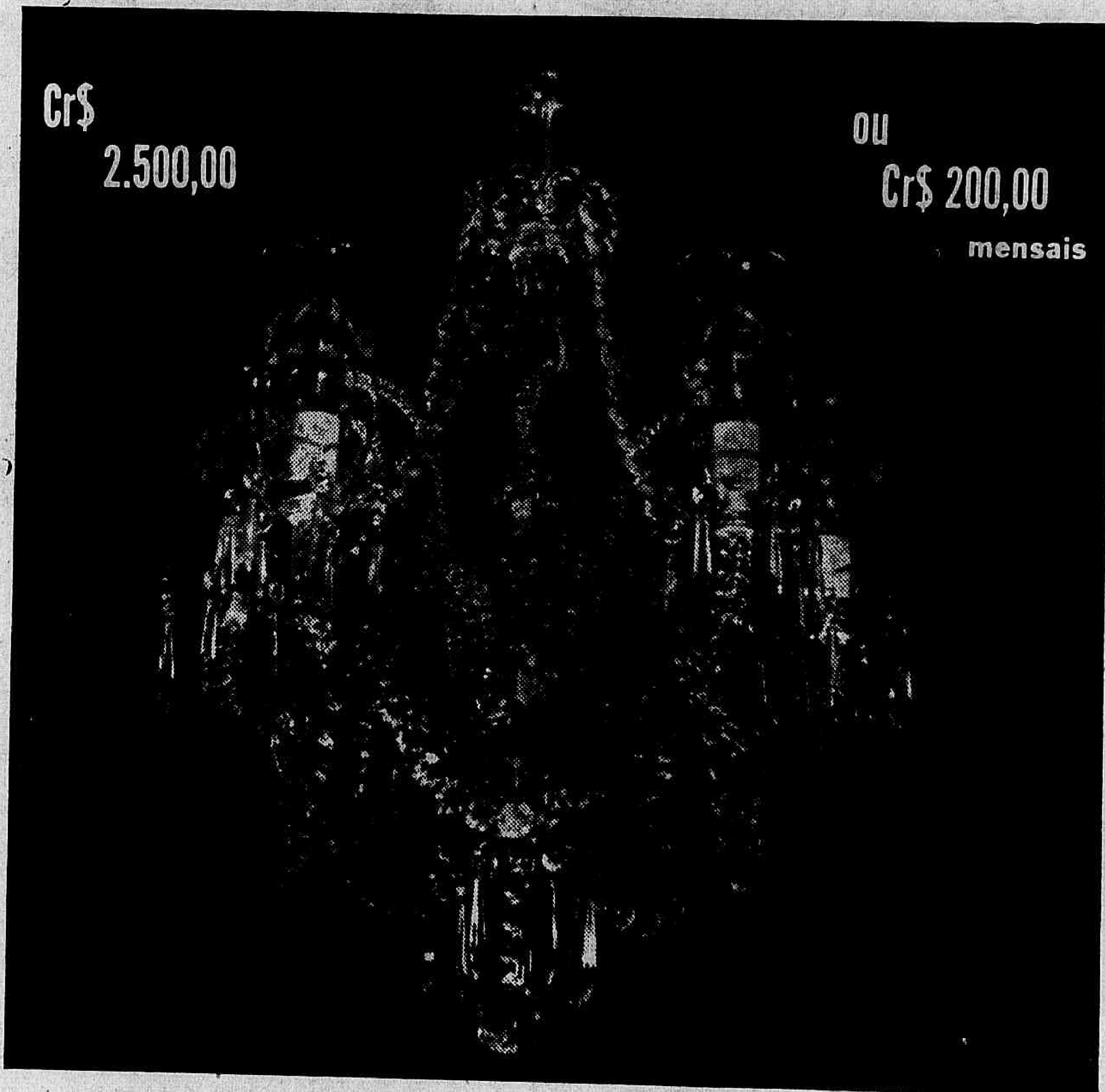


Domingos Martins

- Mede 1 metro e 69 de altura
- Pesa 63 quilos
- Adora a côr verde
- Usa um relógio de pulso "Olma", todo de ouro
- Fuma cigarros "Continental"
- Seus pratos prediletos são: Pizza Napolitana e Feijoada
- Tem olhos e cabelos castanhos
- Completou 20 anos
- Na mão direita usa anel de ouro com um rubi
- Mora em São Cristóvão
- Estuda, no "Instituto Cylleno" o terceiro ano científico
- Gosta de ternos azul-marinho ou branco
- Usa no cabelo fixador "Coty"
- Pasta de dentes: "Phillips"
- Adora as canções sentimentais
- Toma banho com sabonete "Eucalol"
- "Torcedor" do Flamengo
- Pratica o futebol, jogando pelo "E. C. A Noite"
- Solteiro
- Calça 39
- Prefere sapatos morrons
- E' católico, por tradição
- Seu colarinho é n.º 37
- Não tem superstições
- Suas roupas internas são tôdas brancas
- Corta o cabelo no "Salão Mauá" (Praça Mauá)
- Já tem um amor
- Faz a barba em casa com "gilette"
- Não dispensa uma praia
- Tem belos dentes
- Gosta de brotos (e balzaquianas, também!)
- Dorme com um pijama azul claro
- Antes de deitar toma nota de todos os seus negócios para o dia seguinte
- Usa água de colônia "Cinelândia"
- Vai sempre ao cinema
- Fan incondicional de Pier Angeli
- Pudim é sua sobremesa
- Corta seus cabelos bem curtos
- Prefere paletó a jaquetão
- Fala muito bem o castelhano
- Possui um porta-chaves com uma gaitinha pendurada
- Adora seus pais
- E' um ótimo filho.

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!



Êste maravilhoso modelo recem-chegado, com 5 Luzes, mangas, correntes de contas e pingentes ricamente lapidados à mão — de procedência garantida — Por apenas Cr$ 2.500,00 ou simplesmente, Cr$ 200,00 mensais, sem acréscimo no preço e sem juros! EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

REMETEMOS, TAMBEM PARA O INTERIOR PELO

REEMBOLSO

EMBALAGEM GRATUITA E GARANTIDA "FRETE A PAGAR"

J. SIMON

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV PRESIDENTE VARGAS 529 — 3.º andar — Ed. Aquitania

ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Não é sensato enriquecermos êsses falsos novelistas estrangeiros quando temos tantos falsos novelistas, mas, brasileiros.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista")

★

Jatobá, você como rádio-ator vai ser, na certa, um César de Alencar cantor...
(Dig. — "O Dia")

★

Êsse rádio de tão alto conteúdo seria descabido, injusto, iria talvez fazer o deleite de meia dúzia de refinados, mas, inacessível, deixaria fatalmente de representar diversão para o povo.
(H. P. — "Correio da Manhã")

★

O que precisamos é de animadores novos, de gente de uma certa cultura, compenetrados e possuidores de senso de autocrítica.
(Dirceu Matos — "Última Hora")

★

No dia em que vários milhões de habitantes da capital e das cidades do interior puderem ver os programas de televisão, adeus rádio!
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

O senhor Contreras é um vigarista na inteira acepção do têrmo.
(Max Gold — "O Popular")

★

O público não compreende, êle gosta só dêsse rádio plebeu que aí está, apenas os ouvintes "adultos" sentem o valor do esfôrço na difusão da cultura e reconhecem o valor do radialista honesto e bem intencionado...
(Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo").

CARICATURANDO

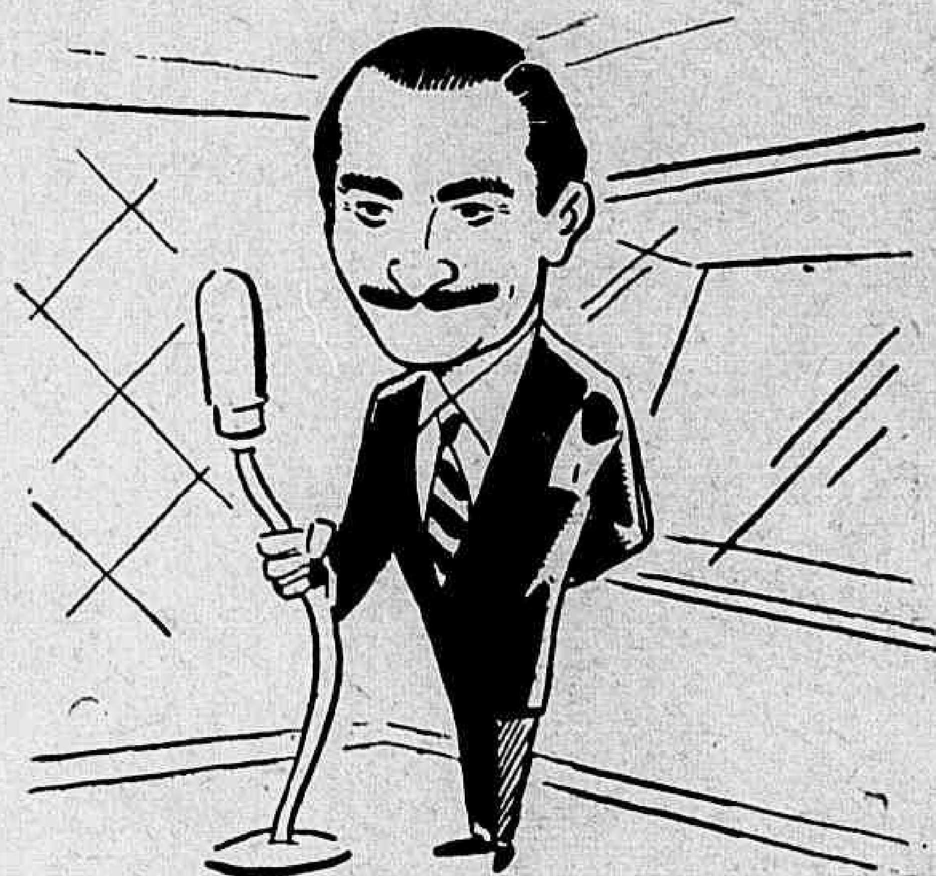
★ CARLOS GALHARDO ★

Nos imensos bastidores dos "sem-fios",
êle é um grande, entre os cantores vivos.
Não vou aqui cobri-lo de elogios.
É um cantor que dispensa adjetivos.

Entre tantos programas ruinzinhos,
êle realça, entre as coisas boas.
Sua voz é o encanto dos brotinhos...
É a tentação doentia das coroas...

Quando canta, sua voz é portadora
das mais belas mensagens de amor...
Êle é do tempo, em que, numa emissora,
só entrava mesmo gente de valor!

MANELÃO



LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

Minha casa É ASSIM



Onde é minha casa? Em Laranjeiras: moro nesse bairro há oito anos — e o adoro. Minha casa é um apartamento de oito peças, num grande prédio de fachada branca. Na gravura ao lado estou na sala, que é de tom cinza-pérola, diante do meu armário embutido, com as portas em espelho-cristal. A parte superior, junto ao teto, é um depósito de louças. Tenho uma coleção dêsses utensílios, ali bem guardada. Eu mesma desenhei o armário, cujos reflexos têm uma tonalidade rosa. A peça é embutida, como vêem, e possui moldura de estilo.





Apresentada por

Sagramor de Scuvero



E aqui está um detalhe da minha sala de visitas: o assoalho é todo forrado — como a maioria da casa — de tapête sóbrio. O divã é em veludo escuro e a parêde em pérola, como a outra. O quadro é um pedaço de Petrópolis, pintado por Win L. Van Dick, descendente do famoso Van Dick. Êle o pintou quando estêve alí, durante algum tempo. Vêem a mesinha? E' italiana, de madeira muito leve, pintada à mão. E com a particularidade de possuir mais de cem anos!



Esta é a minha "cristaleira" — que, como tôdas as peças da sala de jantar, é genuinamente chinesa, com pintura feita à mão sôbre a madeira. A moringa, em cima, é também chinesa, raríssima, e em tom verde. Os copos são de cristal "Bacarat", trabalhados em ouro-libra, estilos antigo e moderno. Eu os comprei em diversas casas de antiguidade.



Junto à sala de visitas, está a minha eletrola. Eu e meu marido, Miguel Gustavo, não passamos um dia sem ouvir discos, principalmente os de Sílvio Caldas. O movel é moderno, escuro, contrastando com o estilo dos outros. Os pratos, nas parêdes, são trabalhados em esmalte, "Companhia das Índias" — e, por isso mesmo, também raros e preciosos.



Vêem êste lustre? Tem mais de 150 anos. Suas contas são costuradas umas nas outras, com linha. Êle ilumina o canto da sala onde se encontra o bar, também no estilo oriental, com algumas peças idênticas decorando sua parte superior.

AO LADO: Aqui está o quarto de minha filha. No fundo, o espelho da penteadeira, todo de saxe, antigo e com flores trabalhadas em pinho. As parêdes são em rosa, confundindo-se com os brinquedos e as peças do mobiliário. Como o "Charlie Mac Carthie", que trouxemos da América.



EM BAIXO: aí está a minha cozinha, tôda branca, como o banheiro. Não é das maiores, mas abriga muitas peças, principalmente êsse fogão de seis bôcas e um forno esplêndido - que faz bolos deliciosos! Desconfio que esta é a minha vocação verdadeira. Vai ver que, realmente, eu sou cozinheira.





NO CANTO: Ainda a minha cozinha. Êsse é o canto das três geladeiras (e aí estão meus cães, dois da série de onze!) e o "Xanli" e a pequinês "Taí".

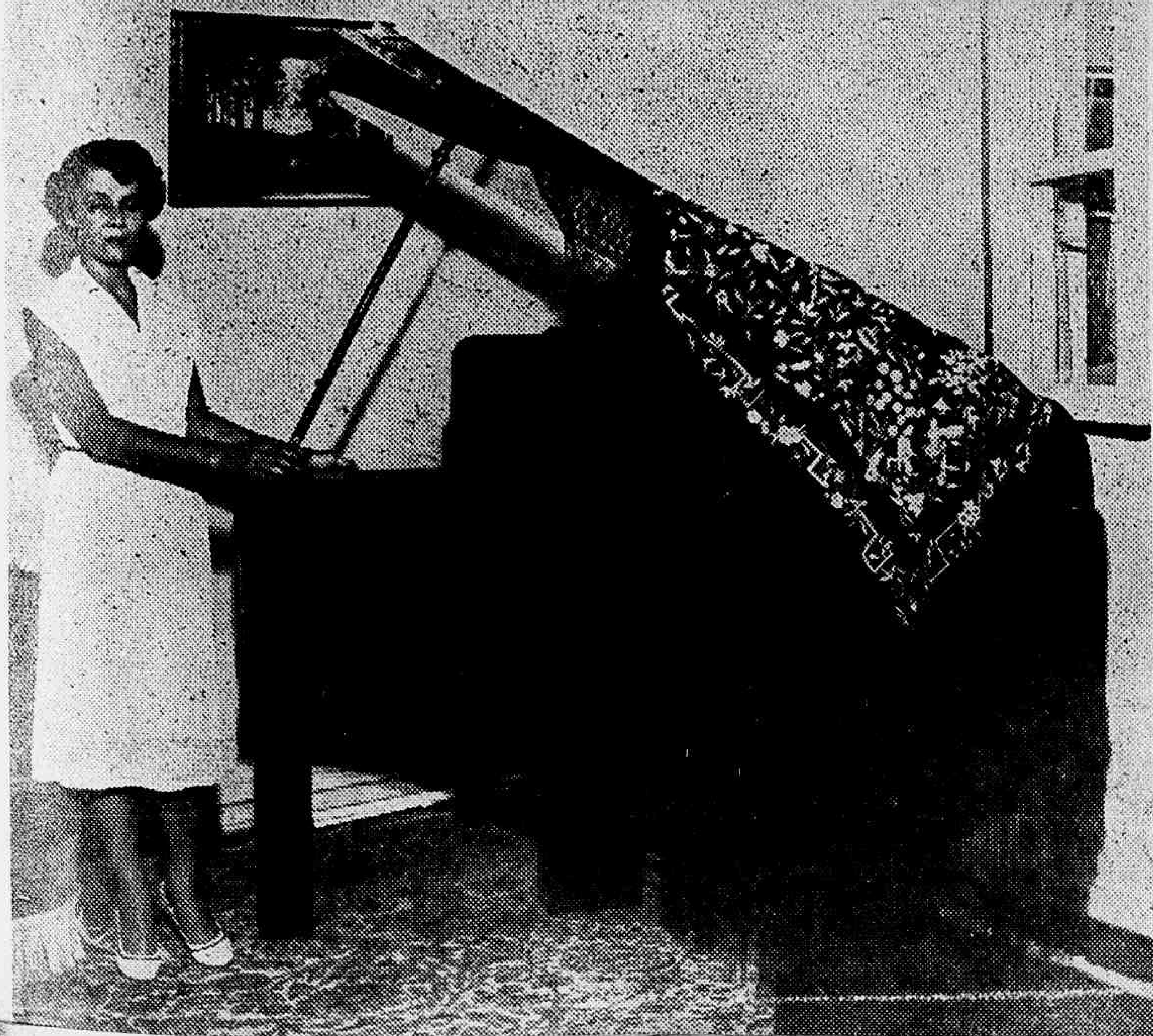
Aqui há ventilador, mesinhas desmontáveis e prateleiras de canto para as utilidades em uso.





Pois minha casa é assim: os móveis de quarto são no estilo moderno, em tonalidade marfim. A decoração é tôda minha, e seus adornos foram conseguidos graças à minha constante procura nas lojas de raridades. Como o detalhe da sala de jantar que aparece na fotografia: em cima do móvel, também chinês e pintado à mão, com motivos próprios — aparece um postiche e duas jarras, tudo antiguidade chinesa, com a particularidade da formação de um conjunto de três peças análogas. As duas pequenas estatuetas são de marfim antigo. E o quadro? E' uma paisagem de Lebedeff, representando um recanto da Alemanha.







Canto de música. Aqui está o piano de minha filha. Ela escreve, nessas teclas, os "jingles" que Miguel Gustavo imagina. Ana Maria decorou o piano com um pano de franjas também com motivos asiáticos. Não é mesmo um amor?



★
Texto de CASPARY
Fotos do nosso arquivo
★

ELES SABEM FAZER RIR

Foi Gilberto Martins em sua curta e proveitosa permanência na direção artística da Tupi, quem decidiu atacar com presteza o ponto crucial: enquanto a Nacional se dedicava às novelas e aos programas sérios e a Jornal do Brasil às músicas, a Tupi poderia muito bem tornar-se uma estação alegre! Já havia na G-3 quem pensasse assim, e entre êles figurava o repórter, porém nunca tivera autoridade para fazer uma estação mudar sua fisionomia. Gilberto chegou e modificou o aspecto da emissora, lançando a Rádio Seqüência que até hoje existe. Mas a Tupi não tinha humoristas e era preciso contratá-los, surgindo, assim, o elenco dos comediantes apenas com três elementos: Silva Araújo, Matinhos e França! A semente foi boa e hoje a Tupi, sem ser uma estação sòmente de humorismo, tem muito coisa agradável e um quadro de artistas cômicos bem apreciável como podemos ver:

ORLANDO DRUMOND — Carioca, ingressou na Tupi como contra-regra, no tempo do Grande Teatro Tupi que revelou **Paulo Gracindo e outros artistas de destaque no rádio. Começou fazendo pontas e acabou no elenco dos comediantes onde é** um dos mais brilhantes. Está na Tupi há mais de dez anos e sempre **desejou ser cantor. Tem, pelo menos, bonita voz.**



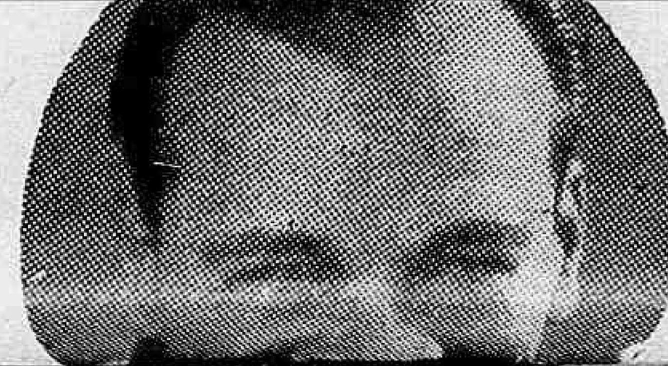
HAMILTON FERREIRA — Desejava ser professor, mas sempre gostou de teatro e um dia estreou no Teatro Municipal de Campinas. Sua terra natal é Franca, no Estado de S. Paulo. **Iniciou-se em 1943, na Rádio Tupi de São Paulo, de onde veio para o Rio. Daqui foi aos Esta-** [illegible] **Bolsa de** [illegible] desde que voltou.

OTÁVIO FRANÇA — Nasceu em Livramento no Rio Grande do Sul. Foi militar, chegando a sargento. Abandonou a carreira e entrou para o teatro em 1923 na Companhia Tró-ló-ló. Já morou em Paris; ingressou no rádio em 1936, na Bandeirantes. Está na Tupi desde 1948. Mora no subúrbio e ganha dez mil cruzeiros mensais.



ZEZÉ MACEDO — É carioca e poetisa de rara sensibilidade, embora saiba tirar grande partido das peças humorísticas que lhe dão para interpretar. Cria

NEYDA RODRIGUES — Começou na Rádio Ministério de Educação em 1948. Trabalhou na Rádio Clube e na Rádio Mayrink Veiga, de onde veio para a Tupi. É carioca de Santa



ORLANDO DRUMOND — Carioca, ingressou na Tupi como contra-regra, no tempo do Grande Teatro Tupi que revelou Paulo Gracindo e outros artistas de destaque no rádio. Começou fazendo pontas e acabou no elenco dos comediantes onde é um dos mais brilhantes. Está na Tupi há mais de dez anos e sempre desejou ser cantor. Tem, pelo menos, bonita voz.

HAMILTON FERREIRA — Desejava ser professor, mas sempre gostou de teatro e um dia estreou no Teatro Municipal de Campinas. Sua terra natal é Franca, no Estado de S. Paulo. Iniciou-se em 1943, na Rádio Tupi de São Paulo, de onde veio para o Rio. Daqui foi aos Esta- [illegible] Bolsa de [illegible] desde que voltou.



ZEZÉ MACEDO — É carioca e poetisa de rara sensibilidade, embora saiba tirar grande partido das peças humorísticas que lhe dão para interpretar. Cria tipos com facilidade e ingressou no rádio por brincadeira, começando na Tamoio, de onde passou à Tupi e televisão. Gosta de fazer rir, embora seja de tipo triste, e introspectiva.



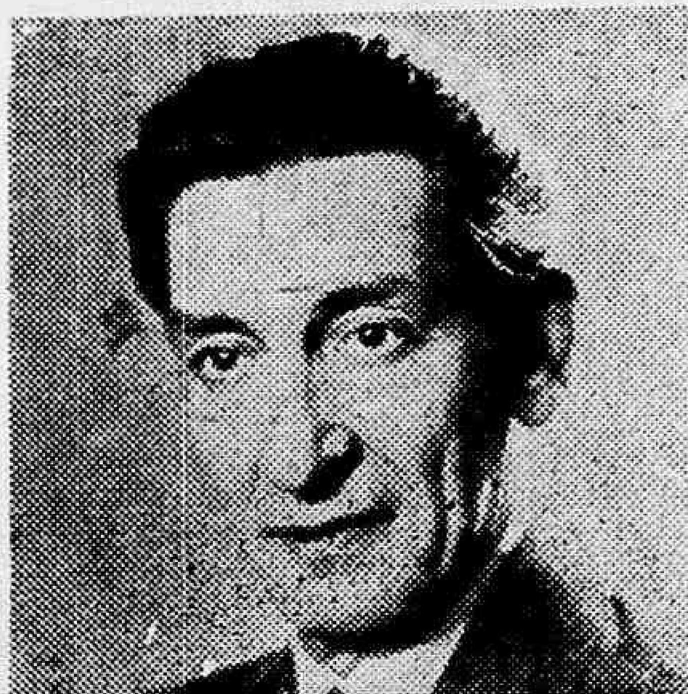
NEYDA RODRIGUES — Começou na Rádio Ministério de Educação em 1948. Trabalhou na Rádio Clube e na Rádio Mayrink Veiga, de onde veio para a Tupi. É carioca de Santa Teresa e seu desejo era ser professôra. Tirou o curso de contabilista. É uma excelente intérprete de "cortinas" e entreatos.



NADJA MARIA — Começou na Rádio Guanabara em 1948. Sempre desejou trabalhar no rádio e, depois de 2 anos e meio na PRC-8, se transferiu para a Tupi. Gosta de atuar no auditório e agrada em todos os tipos que cria, principalmente nos tipos de nortista. É carioca de Vila Isabel e tem 22 anos de idade.

ABEL PÊRA — Português, mas está no Brasil desde garôto. Já foi tudo, até bicheiro. Aprendeu a arte de marceneiro e entrou para o teatro como carpinteiro, passando depois a ator. Ingressou no rádio em 1938 na Nacional. Trabalhou em várias estações e está na Tupi desde 1945. Satisfeito com a carreira embora a tenha iniciado por acaso.





MARIA DO CARMO — É carioca, da Saúde, nunca trabalhou no teatro nem pretende. Fêz um teste na Rádio Educadora e fazia prêtas velhas. Hoje é caricata das mais aplaudidas e está contente com isso. Trabalha no rádio desde 1941. Mora na Tijuca e ganha sete mil cruzeiros mensais. Já foi convidada para o teatro, mas não aceitou.



★

MACEDO NETO — Paulista, de Itú, começou no rádio em São Paulo. Antes era pilôto e instrutor de aviação civil. Gosta de aventuras e é um dos poucos cômicos realmente alegres. Fêz o Só-só imaginado por Max Nunes com rara felicidade. No Rio já trabalhou na Tupi, na Mayrink e na Eldorado, de onde voltou à Tupi. Tem 27 anos.

René Bittencourt — Feira de Amostras

QUE DIABO É ISTO?...

O telefone da Tupi tilintou, tilintou. Depois de muito tempo, alguém atendeu. Era um artista do Rádio Clube que queria falar com um colega "associado". E o colega chamado e atendeu...

— Pronto!

— Eu também! — respondeu a voz do outro lado da linha. E desligou.

BRAVOS, WALDIR!

O meu amigo Waldir Machado com sua "Feira de Ritmos" na Mauá está correndo em parelha com a Eldorado, adotando o sistema dessa emissora "Pouco anúncio e muita música". E, na maioria, música brasileira! Muito bem, Waldir! O meu abraço de amigo e de compositor! Agüenta firme na tua "Feira" daí, que eu agüento a minha "Feira" daqui! Que teus colegas sigam teus passos para o bem da nossa querida música popular.

MANEIRAS DE DIZER:

"E agora senhoras e senhores do auditório, vamos apresentar "em carne e osso" o maior cartaz do rádio brasileiro"!

Maneiras de responder:

— E numa apresentação para o Armando Louzada, Héber ou Yara Salles, não seria melhor dizer em vez de "em carne e osso", "em osso, sem carne"?

DISSE O FILÓSOFO: — O álcool embrutece o homem.

WALDIR AZEVEDO RESPONDEU: — Mentira, seu filósofo vigarista! Eu fiquei mais delicado e até fiz um famoso baião com êsse nome, que me deu muito dinheiro, tá bem? E vou comprar mais uísque!

ABAFOU, HEIN!

Numa roda de "colegas" o falso cantor gesticulava, falando alto...

— A festa foi uma coisa louca! Gente assim! Artistas de tôdas as rádios! O Orlando cantou; foi bisado. A Linda cantou; foi bisada. Depois eu meti os peitos e foi pra mim! Abafei! Fui "cinquisado"! Cantei cinco vêzes! Aí, o Getulio falou, falou! Mas foi pra mim de colher! No fim, eu botei até o Getúlio no bôlso, tá bem? Abafei em grande estilo!

N. R. (êsse R quer dizer René) Realmente o cantor havia pôsto o Getúlio no bôlso, porque ganhou apenas dez cruzeiros para "abafar" e na cédula dessa quantia tem o retrato do presidente Getúlio.

VEJAM, SÓ!

REPÓRTER: — E qual foi a primeira impressão que vocês tiveram, quando chegaram ao México?

ANJOS DO INFERNO: — A primeira impressão era que íamos ganhar muito dinheiro, mas, na segunda impressão, êles é que tomaram o nosso

TRIO DE OURO (cantando) — "Índia, os teus cabelos nos ombros caindo"...

ZÉ VENENO (falando) — Ora, Herivelto! Logo agora que a Lourdinha está de cabelos curtos?

QUEM SOU?

Chegamos juntos do Norte.
No Rio, tivemos sorte!
Temos propostas assim!
Desmentimos o rifão
"Ceará tem disso não"
Ceará, tem disso sim!

Se são chatas as caras, tá na cara: TRIO NAGÔ.

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o fortunato,
Um calouro premiado.
Esperou por um contrato...
E morreu desesperado.

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

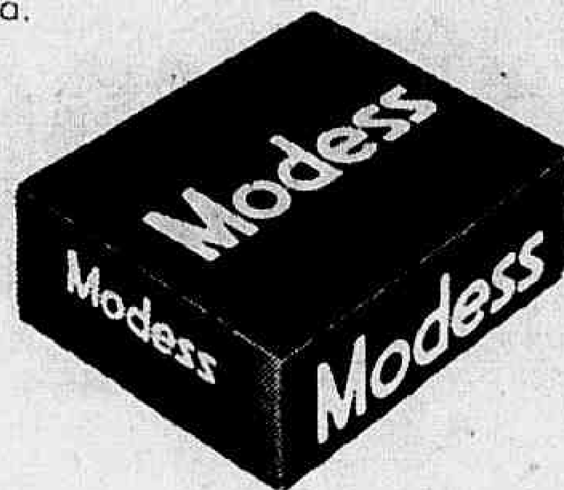
AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO



vale a pena estar na moda...

Principalmente quando **"estar na moda"** relaciona-se a um ponto tão importante: proteção sanitária. E a mulher moderna escolheu Modess para garantir seu confôrto e segurança. Modess é usado uma só vez e jogado fora e custa apenas um pouco mais de Cr$ 2,00 por dia. Seja moderna — experimente Modess no próximo mês.



GRÁTIS: Um livreto para moças de tôdas idades, respondendo as perguntas que fazem sôbre menstruação. Para recebê-lo, escreva para Anita Galvão, Dep. ZZZZ-256 – Cx. Postal 5030 – São Paulo

CORREIO DOS FANS

ERICO GINEL — (São Paulo) — Qual a emissora em que se encontra, agora, o locutor Paulo Rogério? Como é que a gente vai saber? Êle já estêve em quase tôdas as emissoras brasileiras. No Rio e em São Paulo, pelo menos, êle passou por tôdas — e sempre a jato, de dois a três meses, no máximo...

★

EDSON BRUNO — (São Paulo) — Se a Emilinha aceita mais um herdeiro? Prometemos a você levar a pergunta até a Miloca. Mas, conte-nos o porque da pergunta, tá bem?

★

JUREMA NEA GOUVEA — (Friburgo) — Se é mesmo possível uma capa com César de Alencar, Emilinha e o Arturzinho? Bem, podemos tentar.

★

VANDA KRAUSS — (Jaú) Atender bem, até que é nosso melhor objetivo. Mas, e quando a gente nem sabe quem é o artista que os leitores, às vezes, arranjam? Como é que vai ser?

★

TERCÍLIA BISSOLI — (Colatina) — Por que Ismênia dos Santos não participa de filmes e só trabalha em rádio-teatro noturno? Questão de gôsto, sabe como é...

★

JANE MENDONÇA — (Votuporanga) — Se o maestro Osvaldo Borba é parente da Emilinha? Não é, não.

★

ÁUREA PEREIRA DA SILVA — (Rio) — Veja só quantas reportagens já foram publicadas sôbre a Marlene, aqui na revista: edições números 4, 15, 24, 42, 57, 59, 77, 90, 94, 105, 109, 115, 117, 136, 139, 140, 143, 151, 153, 154, 155, 156, 170, 172, 196, e 197. Chega?...

★

JOÃO CUNHA — (Rio) — "Seu" João, "seu" João... isso lá e pergunta que se faça?!

★

DALTIVA LOPES DE OLIVEIRA — (Barreto) — Uai, e pra que? Deixe-o onde está...

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — Uai, e ainda não saiu, não? Então espere mais um pouquinho.

★

JOÃO LUIZ — (Curitiba) — É, irmão, o negócio é êsse mesmo.

★

MARIA DA GLÓRIA — (Niterói) Se é verdade que o Wilton Franco vai mesmo casar-se, no Uruguai, com a Sílvia Maria? Será que vai, mesmo?

★

NACIM CARLOS — (Goiânia) — Quais os artistas que possuem cursos superiores? E os que fizeram apenas o primário? A relação é muito grande e — aqui pra nós: será que tem alguma importância prática?

★

ÂNGELA CRISTINA CERVANTES — (Rio) — Se cobramos alguma coisa pelo envio de fotos dos artistas? Não cobramos... e não enviamos. O que fazemos, isto sim, é a publicação, todos os anos, do "Álbum do Rádio", repleto de retratos e biografias dos campeões do microfone. Procure-o nos jornaleiros.

★

NORMA DA SILVA — (Niterói) — Ih, irmã, deixa isso pra lá...

★

NEWTON GONÇALVES — (Rio) — Bem, vamos dar um jeito no assunto.

★

SAAD MOISÉS — (Rio) — Se é preciso possuir curso ginasial para trabalhar no rádio? Claro que não — embora a cultura ajude bastante à carreira do artista.

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

LÉA LIA — (Rio) — Não diga!? Então o Hamilton Frazão foge de tudo que é máquina fotográfica!? E você acha o moço deve ter razões muito fortes para isso... Será?

★

TERESINHA DE OLIVEIRA — (Minas) — Epa! Calminha, filha, calminha! Então você é "capaz de dar a própria vida pela Emilinha", hein? A Emilinha prefere que você lhe dê, apenas... aplausos! Tá?

★

LÚCIA BENQUISS — (Belo Horizonte) — Você acha que a Marlene já passou dos 30 anos? Oh, que exagêro, Lucinha. Exagêro...

★

CARLOS BITENCOURT — (Minas) — Deus do Céu! Então você queria ser o Barnabé, só pra estar ao lado da Emilinha. Sai pra lá, Carlinhos!

★

MATILDE ROCHA LADEIRA — (Pirassununga) — Como é? A novela "Madalena" também está "enchendo"? Ela ainda continua, é? Nossa!

★

LUIZ TAKEY — (Presidente Prudente) — Qual a cantora que se elegeu mais vêzes Rainha do Rádio? Uai, tôdas se fizeram eleitas apenas uma vez.

★

DIOSQUERIDA DE ASSIS MIRANDA — (Minas) — Ué! Se é verdade que o Reinaldo Dias Leme é irmão do Víctor Costa e sobrinho da Dulce Martins? Puxa, que disparate! Nem uma nem outra coisa!

★

JANDYRA SANTOS — (São Paulo) — Se a Dona Candinha é a Simone Moraes? Ué, por que? Não é a Simone, não.

★

LAZINHA DE ALMEIDA — (São Paulo) — A reportagem com os troféus de Emilinha está pra sair. Até as fotografias foram realizadas — e estão esplêndidas.

★

LAURINDO SOARES — (Votuporanga) — Há quantos anos a Emilinha e o César de Alencar se conhecem? Há uns doze, mais ou menos. Por que?

★

LEONINA GUIRELLI — (Monte Sião, Minas) — Puxa, vida! Então você acha que a Emilinha tem um xodó pelo Rui Rei? Nada, o Rui é casado e apenas um bom amiguinho da Miloca. Só.

★

BENEDITO CRUZ — (Pirassununga) — Quando será o casamento de Deuza Martins e o jogador Maneca, do Vasco? O assunto está em ponto morto, por enquanto.

★

ISAURA ANDRADE — (Macaé) — Que injustiça, hein, Isaurinha! Então você acha que não gostamos

CORREIO DOS FANS

da Marlene?! Até que gostamos, e muito. A Marlene é tão simpática, talentosa, querida. Como não a apreciaríamos?

★

PALMA NICOLAU — (Vera Cruz) Ué?! Então você gostaria que os "Mexericos da Candinha" saíssem em tôdas as edições? E não saem?...

★

MARIA MEIRELLES LOUREIRO — (São Gabriel) — Em que ano Dalva de Oliveira se separou de Herivelto Martins? Há dois anos, embora o desquite, legalmente, ainda não tenha chegado ao seu término.

★

JOSÉ DA SILVA — (Rio Claro, São Paulo) — Você, hein? Sai pra lá... Seu nome é José da Silva, mesmo... ou Zé Veneno? Que coisa, "seu"!

★

ARLETE LIMA — (Niterói) — Ah, você acha que o Lúcio está falando mal da Rádio Tupi só para obter publicidade? E será que êle está precisando, mesmo, de tanto cartaz... assim?

★

ADNA PAIXÃO (Campos) — Se Emilinha é a dona do sítio que entusiasma o César de Alencar — conforme escreveu a Dona Candinha? Não, que esperanca! Vocês não perdem um detalhe, hein?

★

ALIDE MATOS — (Rio) — Capa com tôda a família Batista, Linda, Dircinha, Odete e dona Nenêm?? Vamos tratar do assunto, carinhosamente.

★

LÚCIA GOMES — (Rio) — Já insistimos com a Marlene para a confecção das fotografias destinadas à secção "Minha casa é assim", "Modelos do Rádio", etc. Ela, apenas, pediu-nos tempo. E o concedemos, é claro.

★

JOSÉ CARLOS — (Rio) — Se você procurar o Luiz Mendes, naturalmente que será bem recebido. O teste, entretanto, é coisa que não podemos garantir que êle consiga para você. Mas, experimente!

★

ANTÔNIA SOUZA SANTOS — (Salvador, Bahia) — Capa com Adelaide Chiozzo e Carlos Matos? Ambos em "Minha Casa é Assim"? Tudo a seu tempo: Adelaide e Carlos estão para comprar um apartamento — e, logo que o façam, receberão nosso fotógrafo, para os retratos competentes.

MARIA MOTTA — (Volta Redonda) — Quantos cupões, hein?, pedindo uma reportagem e uma capa com a Carmelita Pereda? Vá lá. Botamos o nome dela na fila dos candidatos.

★

CARMELITA MACIEL — (São Paulo) — A Eladir Pôrto não é irmã do Paulo Pôrto. Por que?

★

GEORGE PASSOS — (Ramos) — Quanto o Max Nunes ganha na Rádio Tupi? Coisa assim de 50 mil cruzeiros. Já é alguma coisa...

★

SUELI RIBEIRO — (Rio) — Ih, essa história é velha, mais antiga que o Patrício Teixeira: Marlene e Emilinha Borba não são inimigas, de jeito nenhum. Elas até que acham graça nessa história da disputa de suas fans...

★

ALICE GOMES — (?) — É, já entendemos que você deseja o "Diário de Marlene". Também, duzentos cupões, de uma só vez — e com a mesma frase, davam pra entender, não é?

★

ANA LÚCIA — (Rio) — Não podemos censurar àquele artista, só porque êle manifestou sua opinião de preferência à Emilinha. Êle tem êsse direito, não é mesmo? Fica boazinha, Ana. Tá?

★

TERESA RINOLDI — (Araraquara) — Se podemos abraçar Emilinha, por você, pelo êxito do seu "álbum"? Uai, e nós iríamos dizer que não?

★

CÁSSIA GOMES — (Poté, Minas) — Se Vicente Celestino tem instrução superior? Irmã, a cultura do artista foi plasmada pela experiência e o contacto com os problemas. Nesse particular, Vicente é doutor.

★

MARLENE BULENEQUI — (São Paulo) — Se o Carlos Matos é muito carinhoso com a Adelaide Chiozzo? E não era pra ser, não? Êles se amam — e muito!

★

VILMA ASSIS — (Itarana, E. Santo) — Por que o Francisco Carlos ainda não se decidiu a escolher a eleita de seus sonhos? Bem, porque ainda não se decidiu. Sabe? a escolha é um bocado difícil.

★

MARY MHORIS LEACHAM — (Rio) — Enderêço do Gregório Bárrios? Espere mais um bocadinho e você o encontrará, quando quiser, aqui no Rio. O moço vem morar em Copacabana, por êsses dias.

★

CLEIDE MENDES FARIA — (São João da Boa Vista) — Nossa! Você indaga e faz questão de uma "resposta sincera"! Vamos então a ela: não vai acabar, não, o Álbum de Emilinha. A menos — (é lógico) — que ela não o escreva mais.

★

DENISE ROCHA ALMEIDA — (Rio) — Por que a Emilinha não "Muda a casaca", deixando de ser Botafogo e passando-se para o time do Flamengo? Denise, essa história de paixão por clube de futebol é coisa muito séria... Demais!

★

HELENA GOMES DE LIMA — (Rio) — Ah, é? Então você está surprêsa com a notícia do noivado de Dóris Monteiro — porque o Lúcio Alves não é o felizardo? E pede que a Dóris "pensé bem"... Será que ela pensou?

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....
....
....
Nome: ....
Enderêço: ....

O GOVÊRNO NÃO GASTARIA OS 60 MILHÕES SE FOSSE

PELO TELEFONE

Oficializada a Nacional!

— ALÔ, É O DR. CARLOS RIZZINI?

— Êle mesmo.

— DR. RIZZINI, AQUI É A REPORTAGEM DA REVISTA DO RÁDIO.

— Em que posso serví-lo?

— GOSTARÍAMOS DE OBTER ALGUMAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO PROJETO DO DEPUTADO ARMANDO FALCÃO, MANDANDO ANEXAR A RÁDIO NACIONAL AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. NO CASO DE SER APROVADO ÊSSE PROJETO DE LEI, A RÁDIO NACIONAL FICARIA ADJUDICADA À RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO?

— Cumpre, antes de mais nada, um esclarecimento: a Rádio Ministério da Educação não é um organismo autônomo. É apenas o veículo do Serviço de Rádio Difusão Educativa do Ministério da Educação.

— ÊSSE SERVIÇO É O SR. QUE O DIRIGE?

— Perfeitamente. E dirijo a Rádio, como uma dependência do Serviço. Mas, respondendo à pergunta, se a Rádio Nacional passasse à alçada do Ministério da Educação, lògicamente, é claro, teria de ser atribuida ao Serviço de Rádio Difusão Educativa.

— NESSE CASO, O SENHOR PERMITIRÁ QUE LHE FAÇAMOS OUTRAS PERGUNTAS: EFETIVADA ESSA TRANSFERÊNCIA, SERIA POSSÍVEL MANTER O NÍVEL ATUAL DA PROGRAMAÇÃO DA PRE-8?

— Isso dependeria de certas providências do Govêrno, porque é evidente que a Rádio Nacional, transformando-se em estação oficial, não poderia continuar no sistema de rádio comercial que a mantém presentemente. Não poderia vender anúncios, nem fazer concorrência às estações comerciais.

— E COMO SERIA MANTIDO SEU CARÍSSIMO SISTEMA DE PROGRAMAÇÕES?

— Evidentemente, por dotação orçamentária.

— MAS ESTARIA O GOVÊRNO DISPOSTO A GASTAR 60 MILHÕES DE CRUZEIROS, POR ANO, PARA FAZER RÁDIO?

— O Govêrno não precisaria gastar 60 milhões. Você, de certo, não desconhece que existe uma lei taxando os recptores de rádio em uso, lei que, entretanto, não é cumprida, porque não é fiscalizada.

— MAS ESSA TAXA É MUITO PEQUENA: 10 CRUZEIROS ANUAIS.

— Mesmo a essa taxa irrisória, considerando-se que existem no Brasil cêrca de 3.500.000 receptores de rádio — o Govêrno poderia arrecadar 35 milhões de cruzeiros. Mas o justo seria seguir o o exemplo da BBC de Londres, que faz rádio oficial para o povo e, como é lógico, pago pelo povo. Na Inglaterra, cada aparelho de rádio, paga uma libra anual. Assim, se se cobrasse, no Brasil, 100 cruzeiros anuais para cada receptor, e se se recebesse êsse dinheiro, realmente, haveria uma verba anual (sem nenhum onus para os cofres públicos) de 350 milhões de cruzeiros, o bastante para manter não uma, porém várias Rádios Nacionais, no Rio, em São Paulo e em outras capitais de importância.

— AGRADECEMOS, DR. RIZZINI, SUAS ÚTEIS DECLARAÇÕES.

— Disponha sempre.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



CR$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura de diversas marcas Garantia de 10 anos. Mensalidades de Cr$ 200,00; Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00. Entrada a combinar. Temos também SINGER recondicionadas para venda à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165/A
Largo do Estácio
Pede-se não telefonar para o vizinho.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SAO FRANCISCO, 23
SALA 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

A Tamoio, em seu Teatro das oito e meia da noite, encontrou em Alcides Viana um bom produtor. Assim, temos ouvido peças de alta intensidade dramática e de fino humorismo. Esta, que hoje SANDRA condensou, foi hilariante, embora seu fundo filosófico, com passagens também emocionantes. É uma série de aventuras do Anjo Gentil, na terra.

O MILIONÁRIO

Oscar está doente. Farto da vida, achando-se sem objetivo, resolve morrer, tomando alta dose de certo medicamento, cujo excesso poderia matá-lo, como pèrfidamente insinuou sua espôsa, Hortência, que desejava livrar-se do marido a quem não amava, herdando sua imensa fortuna.

No Céu, o Anjo Gentil (narrador e principal personagem dessas aventuras) recebe ordens do Anjo-Chefe, que dactilografava algo quando Gentil chegou: O Chefão de asas tira os óculos e dá suas ordens.

— Êste homem é um homem rico, um grande industrial. Êle herdou uma enorme fortuna e como nunca fêz nada na vida, julga-se um inútil e agora está doente e com idéias de desertar do mundo. Aqui está o "dossier" dêle. Seu nome é Oscar do Silva Costa. É casado com d. Hortência da Costa. Tem 26 anos. Reside no Rio de Janeiro...

— Em Copacabana, chefe?

— Nas Laranjeiras. Bem... sua missão é a seguinte, Gentil. Você precisa evitar que êsse homem pratique o suicídio. De que maneira, isso é com você. Porém... sempre dentro da ética profissional... Não se esqueça disso.

— Não me esquecerei chefe. Posso ir?

— Pode. E... felicidades, Gentil.

— Obrigado, chefe.

— É... A missão era difícil. Até para um anjo letra "O" era difícil, imaginem para mim, que era apenas letra "B". Pensando no caso eu voei para a casa dêle. Quando cheguei percebi logo que era mais difícil ainda do que eu pensava... Fui encontrar Oscar, deitado, doente e cercado por uma "chusma" de parentes.

O Anjo Gentil mostra-se horrorizado, quando descreve a cena:

— Penetrei no pensamento dos presentes e fiquei apavorado. Todos ali desejavam a morte de Oscar! Pouco depois, o doente ficou só, gemendo:

— Quero morrer! Esta vida inútil que levo me é insuportável! Quero morrer! Vou tomar cinco doses dêste remédio! Minha espôsa afirmou que se eu tomasse mais de uma dose desta droga, morreria. Pois bem, vou cometer o suicídio.

O Anjo Gentil, querendo impedir o suicídio do milionário Oscar, usa um de seus truques celestiais, embora sabendo que infringia o Regulamento do Anjo Chefe. Retira màgicamente a alma do corpo do rapaz. Mostra à alma o corpo vazio, que jazia como morto. Explica suas intensões, e concede a Oscar o dom de penetrar nos pensamentos de seus falsos amigos e parentes.

E a alma de Oscar, junto do Anjo Gentil, descobre tôda a trama:

— Que maravilha, Oscar morreu! Estou viúva e rica. Sou uma felizarda!

— Tio Oscar "esticou as canelas". Serei herdeiro do edifício de Copacabana. Vou pôr todo mundo na rua e aumentar, em dôbro, os aluguéis.

— Sou o advogado de Oscar! Êle morreu. Não descobrirá quanto o roubei, e ainda tirarei muito dinheiro para mim!

— Já não sou mais o secretário de Oscar — dizia Carlos — porque êle morreu! E se atraca de beijos e abraços com a "Viúva" Hortência.

— A vila operária de Bangu será minha! gargalhava o tio Paulo! Êste idiota do Oscar fêz muito bem em praticar o suicídio!

Já imaginava pôr todos os operários fora da vila, aumentando os aluguéis.

Oscar, alma fora do corpo, penetrando em todos os pensamentos, percebe quanto é útil sua vida. Vislumbra seus operários desvalidos, postos na rua, sem meios. Um pranto coletivo, a mágica do Anjo Gentil o fazia ouvir, como se êle, realmente tivesse morrido.

— Que desgraça! Por que o bondoso Dr. Oscar foi morrer. Que falta faz! Os parentes aumentaram os aluguéis de nossa casa! despediram operários! Que falta faz o dr. Oscar. Que homem útil a todos nós!

Quando Gentil faz a alma de Oscar voltar ao corpo é um "Deus nos acuda"! Gritarias de pânico e alegria fingida, quando todos se roiam de raiva, por não haver morrido o "primo rico". Oscar diz boas verdades a todos, e propõe logo o divórcio a Hortência. Desapontados e cabisbaixos, todos se retiram dali, desmascarados pelos truques angelinos de Gentil.

O RELATÓRIO

Voltando ao Céu, Gentil apresenta o relatório.

E finaliza, narrando-nos:

— E foi assim que eu passei a anjo classe C. Logo depois eu voltava à classe B. Mas essa é outra-história que contarei outro dia. Por hoje é só.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201

DISCOS

UMA PORÇÃO DE NOTÍCIAS

O clarinetista Abel Ferreira reeditou, para a Todamérica, um antigo chorinho de sua autoria intitulado "Chorando baixinho". É, talvez, sua página mais bonita.



Emilinha comparece, na Continental, com "Quando tu não estás", versão de Haroldo Barbosa da página de Gardel e Le Pera, e "Outono", também de Haroldo e Lúcio Alves, cantor que, nas horas disponíveis, faz suas melodias.

O último disco de Carlos Galhardo, para a Víctor, traz "Ai, meu bem", toada-baião de Zèdantas, e "Ninguém, ninguém", melodia que traz de volta George Moran e o poeta J. G. de Araújo Jorge.

Também na Víctor encontramos Linda Batista com duas novas produções: "Subúrbio Triste", de Capiba, e "Não beba, amigo", de Newton Teixeira e Carlos Bulhões.

Para o suplemento julho-agôsto, Carmen Costa caprichou. Em sêlo Copacabana, ela nos dá "Eu sou a outra", samba de Ricardo Galeno no qual se deposita muita esperança de sucesso, e "Não pode mexer", página de Mirabeau e Ferreira Lima, bem ao gôsto da intérprete e no estilo que a caracteriza.

DUAS CONFUSÕES

Antes de ser o popular cantor que hoje é, Francisco Carlos tinha o apelido de "Chico Confusão". O motivo não sabemos. Como também não sabemos a razão pela qual seu irmão recebeu a alcunha de "Polvilho".

★

Contam que o cronista **Jaime Negreiros**, agora apresentando um programa radiofônico na Rádio Jornal do Brasil de parceria com o compositor Haroldo Eiras, dissera pelo microfone que o dono da Sínter era um cavalheiro possuidor de 51% das ações daquela fábrica, cujo nome não nos ocorre no momento. O sr. Leopoldo Modesto Leal, que ouvia o comentarista, ligou o telefone para lá e mandou chamar o Jaime. E quando êste disse "alô", foi logo desabafando mais ou menos assim:

— "Olhe aqui, meu amigo. A informação não é exata. O outro tem apenas 45% do negócio. O dono ainda sou eu. Se quiser, passe pelo meu escritório que eu lhe conto a história direitinho".

Ivon Cury, depois de êxitos seguidos na Víctor, deverá estar na praça com duas gravações, indicadas por muita gente como futuras integrantes das paradas de sucessos. Uma delas é "Beija-me... Beija-me", numa versão de Caribé da Rocha sôbre bela melodia do folclore hebráico; e, a outra, uma página de sua autoria, de rara beleza poética, cujo nome é "João Bobo". Esta última, principalmente, é coisa digna de ser ouvida, pelo menos três vêzes seguidas.



Elizete Cardoso, na Todamérica, está presente com sua voz magoada, dando-nos "Fantasia" e "Graças a Deus". O primeiro é um bolero e, o segundo, um samba-canção.

Outra contribuição para a vulgarização do mambo é prestada por Waldir Calmon, em sêlo Copacabana, com o lançamento de "Rachmaninoff Mambo" e "Pianolo". O primeiro é um arranjo de Lúcio Milena. O outro é do próprio criador do ritmo, Perez Prado.

Volta, também, no suplemento julho-agôsto, a cantora Zilá Fonseca, exclusiva da Todamérica. Seus números são "Revés do Passado" e "Minha vida, meus amores".

César de Alencar pretende abrir sua grande flor na Víctor. E' que o animador e cantor gravará, ou já gravou, em versão de Haroldo Barbosa, o grande sucesso do cantor italiano Nicola Paone, "Uei, Paisano", número que vem batendo recordes de vendagem.

O conjunto vocal "Os Namorados", recem-contratado pela Sínter, estréia na etiqueta do Paulo Serrano com "Três Ave-Maria" e "Eu quero um samba". Integram o novo "vocal" Nanai, egresso dos "Anjos do Inferno", Donato, Chico, Julinho e Miltinho.

Também está no último suplemento da Sínter a suave Neuza Maria. Seu disco é integrado pelo bolero de Claribalte Passos, "Sòmente ilusão", e pela versão do bolero "Usted". Claribalte Passos, tal qual Ricardo Galeno, é um cronista que compõe letra e música ao mesmo tempo, com muita inspiração, aliás.

Uma das melhores performances do atual Trio de Ouro, integrado por Herivelto Martins, Raul Sampaio e Lurdinha Bittencourt, é "Noites do Paraguai", guarânia de Aguayo, com letra do próprio Herivelto. Essa página está no último suplemento Víctor. Na outra face o Trio gravou "Negro telefone", de David Násser e Herivelto.

A Continental lança com a orquestra de Cópia dois de seus principais cartazes: Nora Ney e Jorge Goulart. A primeira, em uma das faces, canta "Deixa-me", de autoria de Copinha e Júlio César, e, o segundo, no outro lado do disco, comparece com "Paulista do Centenário", em homenagem ao IV Centenário do grande Estado.

O mais recente disco de Nelson Gonçalves é "Sempre é Carnaval", versão do velho tango do mesmo nome, e "Manicure", samba de Adelino Moreira, o que vem aumentar a série de exaltações musicais dêsse gênero em que se especializou o cantor. Nelson continua na Víctor.

VIROU ALMA DO OUTRO MUNDO...



O cronista Sílvio Túlio Cardoso incorreu, há dias, num equívoco, muito comentado, aliás, pelos colegas de profissão e pelos compositores. A história não seria aqui anotada se, diante das interpelações, o Waldir Tramontano, herói do capítulo, não se julgasse prejudicado. E' que, falando sôbre a última gravação do chefe do **conjunto regional** que tem seu nome (melhor diríamos: apelido), o cronista de "O Globo" afirmava ser o Canhoto o violonista Américo Jacomino, já falecido há, aproximadamente, 10 anos. Waldir Tramontano, que também é o Canhoto, mas que toca cavaquinho, sentiu-se de repente alma do outro mundo. E, porisso, deixou de aparecer na esquina do Nice, para evitar possíveis "afinações".

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"NA VERDADE EU NÃO CANTO. MELHOR DIRIA QUE RECITO CANTANDO" — (*Nicola Paone, cantor ítalo-americano*).

"OS "BROTOS" QUE SE ACAUTELEM COM HOMERO MARQUES: ÊLE E' UM "GAVIÃOZINHO" — (*Jaime Negreiros, em "O Jornal"*)

"RENATA FRONZI DESAFINA GOSTOSO" — (*Sílvio Túlio, em "O Globo"*)

"ANTÔNIO MARIA FALA MUITO DE SI MESMO. AQUELA TRANSCRIÇÃO DAS DEDICATÓRIAS, POR EXEMPLO, PASSOU DOS LIMITES" — (*Alberto Rêgo*).



CAYMMI DIRIGINDO UMA FÁBRICA DE DISCOS!

Ainda há pouco dizíamos que fabricar discos era um dos melhores negócios neste país, depois do jôgo do bicho e do cafèzinho em pé. E aí está: mais uma fábrica acaba de ser fundada. Trata-se da "Ciprom", etiqueta que tem como diretor geral o sr. Carlos Guinle, compositor e milionário, e cuja direção artística estará a cargo de Dorival Caymmi, nome que dispensa apresentações. Como se vê, estão os cantores e compositores com mais uma oportunidade para aumentar suas esperanças no que diz respeito aos direitos autorais. Sonhar, aliás, não custa dinheiro.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *CUCO, de Pascoal Melilo, com o autor (Copacabana)*

2.º — *CÃO, CÃO, MANI PICÃO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)*

3.º — *AVENTUREIRA, versão de Haroldo Barbosa do tango "El choclo", com Francisco Carlos (Victor)*

4.º — *SODADE, MEU BEM, SODADE, do filme "O Cangaceiro", com Vanja Orico (Victor)*

5.º — *RECORDANDO O LIBANO, de M. Macedo, com Manuel Macedo (Sinter).*

VAMOS CANTAR

Aqui está mais um sucesso, o bolero "Pecado", criação de Gregório Bárrios. Chamamos a atenção do leitor para a edição da revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros, trazendo mais de uma centena de sucessos da música popular de todo o mundo.

Pecado
Que cometi porque te quiero,
Porque te adoro y te venero,
Aunque te deba de olvidar.
Tragédia
Que ronda siempre mi camino.
Pero son cosas del destino,
Que no se puede remediar.
Pecado
Que me consume la existência
Y que será mi perdición.
No importa.
Igual te seguiré queriendo,
Aunque me siga consumendo,
Aunque que oponga la razón.

DEPOIMENTO DE DICK FARNEY:



— UM BOM DISCO RESOLVE TUDO

Dick Farney, lançador de grandes sucessos da música brasileira, criou um estilo em nosso país. Depois dêle outros vieram, mas a verdade é que sua personalidade de intérprete não sofreu a menor mutação nem perdeu o prestígio de que desfruta. Em sua voz quente, cheia de nuauças, a melodia popular do Brasil encontrou, nos últimos tempos, um mensageiro ideal. Seus sucessos são numerosos e o último é "Alguém como tu". Disse-nos êle, com aquela simplicidade que lhe é peculiar:

— *O cantor que grava tem, em cada gravação, uma nova "chance". O essencial é fazer o disco, gravar com regularidade. Um bom disco, com música bem escolhida, com um conjunto selecionado como deve ser, com tôdas as peças bem entrosadas, técnica e artìsticamente, tem forçosamente que agradar. E o disco, quando agrada, resolve qualquer parada.*

VIAJANTES...

Galhardo e Ivon viajaram para Colatina, cidade do interior do Espírito Santo, às margens do belo Rio Doce. Foram ali inaugurar a Rádio Difusora da cidade, uma das mais ricas e progressistas do solo espíritosantense. Também Dóris Monteiro ali compareceu, fazendo-se acompanhar da orquestra comandada pelo maestro Cópia. Os colatinenses brindaram aquêles artistas com grandes muquecas de lagosta.



SETE VEZES LÚCIO ALVES...

O "long-play" de Lúcio Alves para a Sínter será composto dos seguintes números: "Baixa do Sapateiro", "João Valentão, "Ternura", "Aconteceu", "Faceira", "Se eu morresse amanhã" e "Nem tu" Como se vê, Lúcio escolheu com muito cuidado. E existe, realmente, uma grande expectativa em tôrno dêsse próximo lançamento. Lúcio, mesmo gravando para a Sínter, continua como exclusivo da Continental.

Humberto Gama, Samaritana Santos (a noiva) e Geraldo Gamboa divertem-se com as "diabruras" de Badu — antes do casamento, que vai ser breve, conforme revela esta curiosa reportagem.



Texto de MAX GOLD

★

Fotos de E. MELLO



BADU, DEPOIS DE MUITOS E MUITOS AMORES, GARANTE QUE, AGORA, O CASO É SÉRIO:

DESTA VEZ E' PRA CASAR!

A notícia do noivado de Badu com a atriz Samaritana Santos foi uma autêntica "bomba". E como nossos leitores gostam de conhecer as novidades em todos os seus detalhes, procuramos entrar em contato com os noivos. Marcada a entrevista pelo telefone, seguimos para o bairro de Laranjeiras, onde fica o apartamento que êles estão montando. Ao chegarmos, estavam em palestra com Humberto Gama, secretário de Badu, o que vai agora cuidar dos interêsses artísticos dos dois. O apartamento, ainda em arrumação, mas Samaritana Santos quis tornar a entrevista mais cordial, servindo-nos





Êste é o noivo — Badu (médico e humorista). Esta é a noiva — Samaritana Santos, atriz e dona do coração dele. EM BAIXO: êle e ela num "cafuné" gostoso. Olhem só a cara do Badu...



antes um esplêndido almôço, pelo qual modestamente se desculpou como sendo "almôço de pobre".



Depois do almôço, enquanto eram servidos licores que Badu trouxe de sua visita a Paris, iniciamos as perguntas. Queríamos saber como começara o romance. Foi Badu quem respondeu:

— Eu há muito a cortejava de longe, admirando seu trabalho no palco e louco para me aproximar, mas com mêdo de levar um "fora". Ao voltar, porém, da Europa, procurei a interferência de um amigo comum, o Geraldo Gamboa, e por êle fui apresentado à Samaritana.

Nesta altura, Samaritana, corta a conversa para dizer:

— O gozado é que eu também notava suas atenções há algum tempo, sem saber sua intenção. Pouco antes de sermos apresentados, fui a um espetáculo no Teatro Carlos Gomes, em homenagem à colônia portuguêsa, onde Badu atuou como declamador, num gênero mais sério. Fiquei espantada com sua atuação; foi como se o visse pela primeira vez. Isso fêz com que eu recebesse, com prazer a apresentação feita pelo Geraldo Gamboa.

Queríamos maiores detalhes e Badu foi falando:

— Nosso namôro começou há dois meses, mas ficamos noivos oficialmente no dia 12 de junho, na festa de "Última Hora", embora já estivéssemos pràticamente noivos há mais de duas semanas. A data do casamento ainda não está marcada, tudo dependendo dos papéis que mandei buscar em Campinas.

Havia, porém, um boato de que Badu era casado, por isso perguntamos se a notícia era verdadeira. Êle contestou:

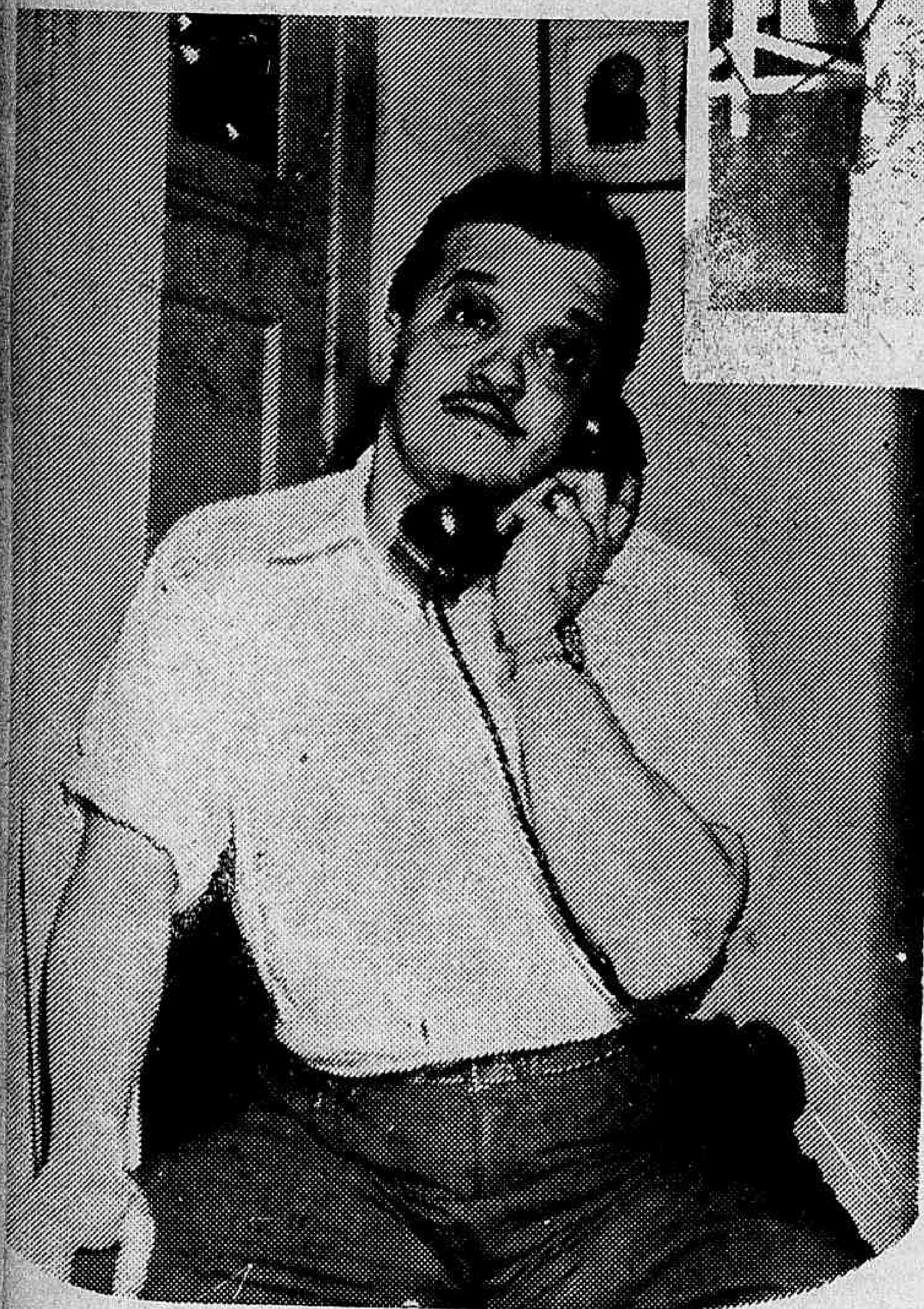
— Absolutamente, não é verdade. Não sou casado. Tenho, isto sim, um filho de dois anos, que tem o meu nome, mas não sou casado. Meu filho mora com a mãe dêle, mas, dentro de pouco, talvez venha para a nossa companhia. Os nossos papéis para o casamento dirão: Oswaldo Gomes Canechio, nascido em 2 de fevereiro de 1914, na cidade de Campinas, São Paulo, solteiro. E Bernardete Santos (verdadeiro nome de Samaritana) nascida em 24 de junho de 1922, na cidade de Salvador, Bahia, também solteira. Estive noivo diversas vêzes, mas nun-



ca oficialmente, embora meus noivados todos tenham durado sempre mais de um ano. Nunca pús, entretanto, uma aliança no dedo. Esta que você está vendo (e mostrou o dedo anelar da mão direita com aro de ouro) é a primeira e espero que seja a única.

Os nossos padrinhos — (é Samaritana que fala) — já estão quase todos escolhidos. Temos pelo menos 3:





Os dois não podem passar muito tempo longe. Mal acordam, pegam no telefone pra saber se o "amor de minha vida" dormiu bem...



EM CIMA: Samaritana "prende" Badu pela arma poderosa dos bons pratos. EM BAIXO: os noivos, amigos e o artista português João Vilaret.

Alda Garrido, estrêla da Cia onde trabalho e minha grande amiga; **João Etchevery**, Diretor-gerente de "Última Hora" e Anselmo Domingos, diretor da REVISTA DO RÁDIO, êste grande amigo dos radialistas Naturalmente você gostará de saber de meus planos, tanto pessoais como artísticos, planos que não são apenas meus, mas também de Badu. Pois bem, Badu está formando uma companhia teatral, em que trabalhamos eu, Delorges Caminha e mais dois ou três elementos ainda nã- escolhidos. Esta companhia começará a atuar em setembro, quando terminar meu contrato com Alda Garrido.

Mas, Badu não pode ficar quieto ouvindo e atalha:

— Samaritana é uma grande artista e eu farei dela uma estrêla bem conhecida, não só em todo o Brasil, como no estrangeiro. Anunciarei assim: "Badu apresenta Samaritana e sua Companhia, com Delorges Caminha". Quando, em dezembro, for para Portugal, cumprir contrato com o Cassino de Estoril, a Cia. irá tam-





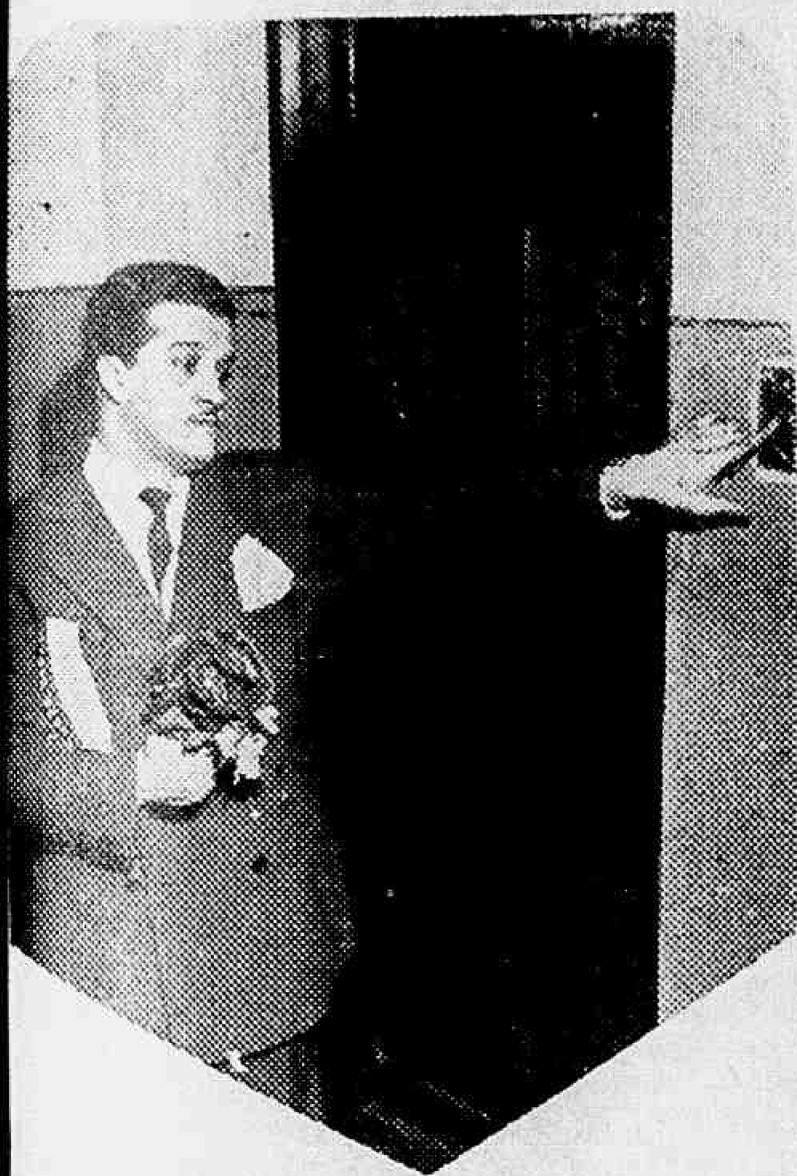


Preparativos: Badu prega as cortinas no apartamento — e Samaritana insinua a idéia de uma grande prole.

bém, devendo a temporada levar cêrca de um ano.

Procuramos então saber se a Tupi consentiria em tão longa ausência e Badu informou:

— O meu contrato com a Tupi termina dentro de dois dias (estávamos no dia 22 de junho) e não vou renová-lo. Deixarei a Tupi de-





Badu, cheio de flores, vai ver seu amor. Vejam só a expressão romântica do humorista... AO LADO: êle e Samaritana vêm as modas. Apesar dos preços, Badu não parece tão assustado.



Badu e Samaritana começam a estudar suas árvores genealógicas. Para o futuro Álbum de família, com anotações para os filhos, netos, bisnetos, etc.





Se há muito amor no noivado? A resposta vai aí nêsse beijo.. Badu não estava prá contar anedotas, não é, mesmo?

pois de 11 anos de trabalho, sem querer nenhuma indenização, pois, não posso trabalhar lá, na situação que ela atravessa. Irei possìvelmente para a Nacional, que me concederá a licença na época oportuna, assim espero. Vou aproveitar, entretanto, o tempo que me resta até dezembro, para algumas realizações artísticas. Estou produzindo um filme musical, chamado "Da Guanabara ao Tejo", no qual Samaritana é a estrêla. Eu também trabalho no filme, juntamente com Blakout, Gilberto Alves, Carlos Galhardo e outros. Êste filme tem uma parte filmada aqui e o resto será em Portugal. Enquanto isto, está para ser lançado o filme que fiz em Portugal, chamado "Um malandro em Paris", o qual foi, em parte, rodado na capital francêsa. Aqui no Rio, sou sócio da boate "Mocambo", onde costumava ficar até tarde cuidando da apresentação do espetáculo. Mas, Samaritana conseguiu acabar com a minha boemia e agora recolho-me à meia noite. Isto permitiu que voltasse à minha carreira quase não conhecida de médico. Levando bem cedo para ir ao Hospital, pois trabalho no Departamento de Profilaxia da Tuberculose, do Ministério da Educação e Saúde

Mas nós queríamos saber alguma coisa sôbre seus planos pessoais e foi Samaritana quem disse:

— Pretendemos ter pelo menos um filho, talvez mais de um, pois só considerarei minha vida realizada quando tiver um filho meu. Se fôr homem, caberá ao Badu escolher o nome, mas se fôr mulher terá o nome de minha mãe, Georgina. Gosto da vida artística, mas minha verdadeira carreira está no lar e deixarei o palco com alegria para cuidar de minha casa e meu filho.

Badu sorria aprovando estas palavras e nós, que o conhecemos há algum tempo, quisemos saber se êle deixaria mesmo a boemia e se não havia algum romance ainda pendente. Foi Humberto da Gama, secretário de Badu e organizador de suas excursões artísticas há 8 anos, quem respondeu:



Preparativos para o casório: êle e ela examinam as alianças. Na outra gravura: A vida está cara e Badu se assusta antes do tempo. Samaritana encoraja o herói, enquanto o Geraldo Gamboa parece bancar o "amigo da onça"... o feijão está pela hora da morte, Badu!









O terno (smocking) já está pronto para a cerimônia nupcial. E, enquanto o dia não chega, Badu e Samaritana ouvem rádio, conversam como dois enamorados e fazem projetos deliciosos.



— Por favor não fale nos romances do Badu... Eu sou bem jovem e êstes cabelos brancos que o senhor está vendo, foram conseqüências dos romances encrencados do Badu. Em Crato, no Ceará, por exemplo, passamos apenas três dias. Pois bem, na madrugada do dia da partida, lá estava na estação uma pequena com as malas querendo embarcar com o Badu. Êle seguiu no trem e eu fiquei para convencer a moça da bobagem que estava fazendo. Só três dias depois é que pude sair de lá, depois de dobrar um primo da pequena que era delegado e desvencilhar-me de uma irmã da moça, uma pequena muito bonita, mas muda e apaixonada por mim. Igual a êste caso, há uns trinta, por isto não fale nos romances do Badu: eu fico com os cabelos em pé.

Badu e Samaritana riam largamente com o relato das desventuras do secretário e o cômico, ainda rindo disse:

— Não adianta fazer veneno, Gama, porque já contei tudo isto à Samaritana. O importante agora é fazer uma breve biografia dela para os leitores da REVISTA DO RÁDIO, e eu vou fazê-lo, com a ajuda dela mesma. Olhe: Samaritana começou a trabalhar em teatro como amadora em 1939, no Curso do Serviço Nacional do Teatro. Em 1940 tornou-se profissional, viajando com a Cia. de Joracy Camargo, da qual Aimée, outra baiana, era a primeira figura. Depois, ao voltar ao Rio, foi convidada a ingressar na Cia. de Eva Tudor, onde ficou 7 anos. Com esta Cia. foi a Portugal e ao voltar, em 1950, estreou em rádio, na Globo, com os programas "De sete em sete" e "Conversa de Bastidores". Na Globo ficou até 1952, tendo depois ingressado na Televisão Tupi, onde fêz o Teatro Universal e o Teatro Policial e onde ainda atua, não como exclusiva, mas a "cachet", pois seu trabalho no palco em "Dona Xepa", com Alda Garrido, não permite uma atuação constante. E agora, para finalizar, dou-lhe esta notícia em primeira mão: segundo me informou o diretor social do navio "Vera Cruz", eu fui eleito o melhor humorista estrangeiro que se exibiu êste ano em Portugal. Devo receber, por êstes dias, uma estatueta com dizeres alusivos ao fato. Êste concurso foi organizado por vários jornais portuguêses, através do voto do público, o que me honra sobremaneira. E agora não se esqueçam de comparecer ao nosso casamento, você, o pessoal da REVISTA DO RÁDIO e os seus leitores, que são o meu público.



Um passeio em Copacabana sempre faz bem. Mas os noivos não precisam da brisa do mar: estão suavemente felizes.





Vi, muitas vêzes já, como os auditórios de rádio gozam a desgraça de um calouro gongado. O riso e a galhofa tomam conta das platéias cada vez que um coitado abre a garganta defeituosa pra cantar qualquer coisa. A humanidade não consegue libertar-se daquele mesmo prazer sádico com que, antigamente, as multidões exultavam nos anfiteatros ante o sacrifício dos cristãos jogados às feras. Assisti, há poucos dias, a um jornal espanhol, onde um toureiro, com as ganas de um tarado, matava, a prestacões, um pobre animal, para delírio de uma histérica multidão, sedenta de sangue E, para cúmulo dessa civilizada selvageria, decepava as orelhas do touro, indo jogá-las ao colo de sua fan mais fervorosa, como se as orelhas ensangüentadas do pobre animal abatido constituíssem, no espetáculo, o troféu da sua bravura de herói século XX. Não resta a menor dúvida, as arenas romanas não caíram de moda e a humanidade é a mesma. — Fioooo...

★

— Para o govêrno dos meus queridos leitores, a Musidisc acaba de lançar o "long-play" de baiões, n.º 3, onde o papai, aqui, figura cantando dois números. As Três Marias também intervêm maravilhosamente e o conjunto orquestral de Britinho está um doce de côco. Comprem o disco e dêem um viva comigo: — Vivôooo...

★

— 22,00 horas e lá estou eu de rádio aceso. Carlos Lacerda fala em milhões que foram dados à fulano, milhões que deixaram de ser pagos, milhões disso, milhões daquilo... Ah, isso é um desrespeito ao meu ordenado! — Fioooo....

★

— O compositor Getúlio Macedo casou-se. Arranjou uma parceria para o lar. Que êle não faça versões, são os nossos votos. Felicidades, Getúlio. Vivôooo...

★

— Se essa fita chamada "Aventura Perigosa", que os americanos nos estão impingindo, fôsse brasileira, teria levado vaia. Mas é americana, ninguém diz nada. Vá ser ruim no diabo que a carregue! De nós ela não escapa: — Fioooo...

★

— A velha Bahia, a minha querida Bahia do meu Senhor do Bonfim, teve um gesto comovente para com seu filho dileto, o nosso Caymmí. Batizou uma praça com seu nome. Um viva para a Praça Dorival Caymmi: — Vivôooo...

★

— Oh diabo de aristocracia pequena, essa do nosso Rio de Janeiro. As fotos das festas de "alta roda" saídas nos jornais, trazem sempre as mesmas figuras, as mesmas personagens. Dedução: os primos pobres são numerosos. — Fioooo...

★

— A minha querida Belinha Silva acaba de gravar uma polquinha que é uma delícia! Isto, Belinha, vá por aí que vai maravilhosamente bem: — Vivôooo...

★

— Chegou a dona Fernanda Montel, que, na França, era cantora brasileira, e aqui vai ser cantora francêsa. Que talento, hein?! Tome lá seu "aplauso": — Fioooo...

★

— É Ney Machado quem diz que a marujada americana, que aqui estêve, correu as boates, a fim de conhecer os nossos ritmos. E lamenta que só as casas de Carlos Machado e Paulinho Soledade estivessem apresentando espetáculos com o que era nosso. Isto eu já disse há muito tempo! Quem vem de fora quer é conhecer o que é nosso, e não assistir aos abacaxis que, em suas terras, já ninguém quer ver. Seu Ney, faça o favor de ajudar a vaiazinha dos meus moleques, tá? — Fioooo...

Para "lunches" DELICIOSOS!



NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR!
"BATON GLACÉ"
E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL
OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



BISCOITOS Estoril



TEATRO

★ HENRIQUE CAMPOS ★

FALECEU a senhora Ermínia Marcheti, mãe da atriz Wanda Marcheti e avó do ator Jayme Silva Júnior.

★

NÃO IRÁ A SÃO PAULO com sua Companhia o produtor Walter Pinto. Ao que apuramos, nem mesmo para os festejos do 4.º Centenário Walter foi convidado.

★

CELESTE AÍDA comentava numa roda de amigos que não recebeu qualquer "calote" do proprietário da boate Perroquet e adiantava que vai ser espôsa daquele empresário, casando-se no Uruguai.

★

ENTROU EM SEU 3.º MÊS de sucesso a revista "E' Fogo na Jaca", em cena no Teatro Recreio, tendo como principal figura masculina o ator Mesquitinha.

★

VAI PARA SÃO PAULO, onde permanecerá durante algum tempo, a atriz Alair Nazareth, ex-integrante da Companhia Dercy Gonçalves.

★

O TENOR PEDRO CELESTINO não reformou seu contrato para participar das Operetas na televisão paulista. O conhecido artista já se encontra no Rio e irá atuar na Companhia de Revista do Sr. Cunha Filho, no Teatro Carlos Gomes.

★

RODOLFO CARVALHO é o empresário que com maior regularidade vem apresentando espetáculos infantis no Teatro João Caetano.

★

ROMPERAM RELAÇÕES os parceiros de revista Luiz Iglézias e Freire Júnior. O "negócio" estêve feio entre êles na SBAT e ninguém conseguiu reconciliá-los. Freire e Iglézias escreviam juntos, há mais de vinte anos.

★

JUREMA SAMPAIO, aquela morena côr de jambo que o público de Copacabana tanto aplaudiu, vai fazer parte do elenco de Cunha Filho que estreará no Teatro Carlos Gomes.

★

AUMENTOU EM MUITO o número de Companhias que solicitaram ao Serviço Nacional de Teatro, subvenções referentes ao ano corrente. Várias organizações, que sempre estiveram excursionando, estão com os seus requerimentos na secretaria do S. N. T.

★

VAI FILMAR NA MARISTELA, em São Paulo, o ator Palmeirim Silva, que durante muito tempo foi empresário.

★

VIRGÍNIA LANE reapareceu para fazer sucesso na boate "Night and Day", participando da revista "Rodando pelo Mundo", de autoria dos capitães Luiz Felipe de Magalhães e Oswaldo Bandeira.

★

JARDEL FILHO vai para a Televisão Paulista e para o Teatro Brasileiro de Comédia. Ao que se diz, Jardel não atuará no Rio durante um ano.

★

ACCIOLY NETTO, que alcançou sucesso com sua última revista no Casablanca, já tem mais dois originais prontos para ser levados à cena a qualquer momento.

★

SERÁ ESCANDALOSO, segundo diz o Sr. Mário Ulles, seu livro sôbre teatro. Tal obra revelará os mais íntimos segrêdos dos nossos grandes astros e estrêlas que militam ou militaram no teatro. Há quem diga que o autor se candidata a grandes surras com a referida obra.

★

IRÁ A PORTUGAL, para assistir à estréia de sua comédia "Dona Xepa", o escritor Pedro Bloch, que deixará o Rio em companhia de Alda Garrido.

★

VIRÃO PARA O SERRADOR Silveira Sampaio e seus elementos, após quatro anos de atuações pelos teatros da Zona Sul. A estréia do astro se dará com "O cavalheiro sem Camélias".

★

O MAESTRO AFONSO HENRIQUE, que possui uma Agência Artística-Cultural, vai organizar um "ballet" para excursionar pelo Sul do País. A excursão começará pelo Rio Grande do Sul.

★

FLORIPES RODRIGUES, exímia bailarina e coreógrafa, dissolveu seu "ballet" e está atuando em boates, em São Paulo, onde vem alcançando sucesso.

★

NINGUÉM SABE o que Oscarito anda fazendo a todo o instante nos estúdios da Sacra Filmes, em São Cristóvão. Será que êle está querendo abandonar a Atlântida?...

★

FOI SUSPENSA por oito dias a corista Joana D'Arc Milagres de "E' Fogo na Jaca", por ter faltado à cena vários dias. Ao que se diz Joana D'Arc está interessada em ingressar na Companhia Dercy Gonçalves no Teatro João Caetano.

★

JAYME COSTA afirma que não abandonará o teatro de Comédia. Diz êle que sua atuação na revista ao lado de Dercy Gonçalves não passa de umas férias no seu antigo gênero.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

MARIA SIMONETTI
A FAMOSA ESTRÊLA DA "CANÇONETA" DIZ:
"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a
COLONIA Big-Day
Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio
"Vende-se em tôdas as farmácias, drograrias e perfumarias do Brasil"

SÍLVIO MAZZUCA CONTA A HISTÓRIA DE SUA VIDA:

SÃO PAULO

- A Musica Nasceu Comigo

Desnecessário dizer que sou apaixonado pela música e minha vocação por ela nasceu comigo, pois, aos sete anos, já estudava piano. Lembro-me que meu pai dispendia a quantia de 20 mil réis mensais para pagamento da professôra que me ensinava as primeiras lições de piano. Aos 11 anos, comecei a perceber os primeiros "cobres", e isto aconteceu numa antiga Sociedade Dramática e Recreativa — tão em moda naqueles tempos — e que estava localizada no prédio onde hoje funciona o Teatro Brasileiro de Comédia. Ali, eu fazia parte da orquestra que movimentava os bailes. O Rádio, eu o "descobri" em 1938, quando ingressei na Tupi, fazendo parte da orquestra "Juca e seus Rapazes". Em 1942, a direção da Tupi convidou-me para dirigir a orquestra e daí em diante encontrei melhores oportunidades.

Deixei a Tupi em 1945 e passei a ser exclusivo da "Boate Clipper", levando minha orquestra. Ali permaneci dois anos. Em 1947, consegui gravar minhas duas primeiras composições: "Foi Você", samba canção, e "Dora", um chorinho bem interpretado pelo Léo Albano (aliás, pretendo regravar essas duas músicas). Concluindo meu contrato com a "Clipper", fui para a Bandeirantes, onde permaneço.

A viagem mais importante que fiz foi para os Estados Unidos, de onde vim deslumbrado. Espero voltar lá, tão breve seja possível. Certa vez, fui convidado a levar minha orquestra a Montevidéu, para o carnaval naquele país, mas a insuficiência do tempo e meus inúmeros afazeres impediram que tal acontecesse. Se Deus quiser, ainda excursionarei pela América do Sul, divulgando nossas melodias, juntamente com minha orquestra. Quantos bailes faço? Uma porção. Entre dezembro e janeiro, de 35 a 40!

Não me queixo da vida e tenho como maior ambição possuir uma orquestra bem maior, com amplas facilidades de trabalho para meus músicos e maior campo de ação. E para completar: "torço" para o Palmeiras!

VIVAAAA!

Certo rapaz do rádio, quando pisou pela primeira vez o palco, cometeu uma "rata" muito engraçada. Êle fazia uma "pontinha" numa peça junina, tendo apenas de dizer, em voz alta, "Viva São João". Nervoso, trêmulo, esperou a hora de entrada. Quando esta chegou, êle entrou no palco ràpidamente. Então ouviu o ponto dar a "fala": Viva São João. E êle gritou, a plenos pulmões, perante a platéia surpreendida:

— Vivaaaaaa.

JOÃO DIAS AINDA NA FRENTE!

Continuam os trabalhos de apuração dos votos dos nossos leitores, na consulta que estamos fazendo "Qual o Artista mais Querido de São Paulo?". Abaixo se seguem os nomes mais votados até o momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição:

1.º	— João Dias	2.741
2.º	— Isaurinha Garcia	2.622
3.º	— Nélio Pinheiro	2.415
4.º	— Mário G. Filho	2.008
5.º	— Hébe Camargo	1.120
6.º	— Lia Aguiar	1.100
7.º	— Blota Júnior	518
8.º	— J. Silvestre	481
9.º	— Randal Júnior	172
10.º	— Waldemar Ciglione	88
	E outros com menos	

OS SOLTEIROS DO RÁDIO

Aqui está mais uma lista dos que ainda não foram flechados por Cupido: artistas de prestígio no rádio, simpáticos e queridos, mas que, entretanto, continuam solitários, sem amor. A relação de hoje compreende os solteiríssimos do elenco da Rádio Bandeirantes.

Elas

★ Ivete Jaime
★ Luzia Montez
★ Ruth Schelsky
★ Denise Gomes
★ Vera Regina
★ Dorinha Bueno
★ Maria Estela Barros
★ Gessy Fonseca
★ Cecy Viana
★ Dagmar Gimarães
★ Mary Duarte
★ Tânia Regina
★ **Alda Salerno**
★ Eleonora Andrade
★ Olga Silva.

Êles

★ Alberto Teles
★ Durval Edson
★ Paulo Bergamasco
★ Paulo A. Passos
★ Ronaldo Batista
★ José Marcondes Moura
★ Fernando Mendonça
★ Hélio Rossi
★ Ivo de Barros Maynard
★ Muibo Cury
★ Marco Antônio
★ João Dias
★ Waldemar Roberto
★ Mário Martins
★ Paulo Fernandes
★ Célio Cirino
★ Benjamim Silva Araújo
★ Zèzinho Cutolo.

Qual o Mais Querido ?

Continuamos hoje, e por mais algumas semanas, a publicar o cupon da enquête que vimos realizando para a escolha do mais querido artista de São Paulo, atendendo a pedidos de nossos leitores, na maioria do interior Paulista. O seu voto terá grande valor no cômputo final, pois dele poderá depender a vitória do seu artista preferido. Em nossas edições publicaremos os resultados parciais dos votos já recebidos. Recorte o cupon abaixo e remeta-o, quanto antes, à redação da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana, 136 — Rio.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ____________

Da Rádio: ____________

Votante: ____________



Mário Zan descobriu os segredos da sanfona por intuição. Não levou mais de um ano estudando. Agora não larga o instrumento.

PARA MÁRIO ZAN:

A Vida Com Sanfona É Melhor

Texto de MÁRIO JÚLIO

★

Para dizer a verdade, a sanfona apareceu na vida de Mário Zan antes de seus 10 anos de idade. Sua aprendizagem musical não foi além de um ano, resolvendo êle o resto por conta própria. Hoje em dia, Mário Zan é bastante conhecido como instrumentista e compositor, bastando citar o sucesso que vem alcançando seu dobrado "Quarto Centenário". No rádio, ou exibindo-se em teatros do Brasil, o sanfoneiro tem sido um divulgador da nossa música (no estrangeiro também) e sempre que lhe sobra tempo, toma o avião e vai percorrer nosso país. Para que os leitores pudessem conhecer os episódios da vida de Mário Zan, resolvemos entrevistá-lo:

— Desde garôto, (disse-nos Mário Zan), fiquei "apaixonado" pela sanfona e aos 10 anos de idade já tocava alguma coisa. Meu pai, não podendo comprar o instrumento querido não titubeou em fechar negócio, trocando-o por uma vaca leiteira, um burro de carroça, uma espingarda de estimação e mais duzentos mil réis em dinheiro. Tive um professor de música, (Ângelo Reali), mas depois de um ano tratei de me arranjar sòzinho. Tão grande era minha vontade de vencer, que com 13 anos de idade já tocava algo e me defendia em bailes, ganhando 12 e até 25 mil réis por noite.

— Seu ingresso no rádio, como foi?

— Estreei na "Hora da Peneira" da Rádio Cultura, quando ainda tinha seus estúdios no Jabaquara. Tirei o primeiro lugar nesse programa de calouros e... fiquei. Depois fui para a saudosa Educadora Paulista (isso em 1939), sendo que, nos primeiros tempos, fazia parte do Trio La Plata (violino, violão e sanfona). Mais tarde atuei como solista. Em seguida, passei para a Bandeirantes, com um "cachet" de 25 cruzeiros, indo logo para a Cruzeiro do Sul. Nesse tempo, lá estavam êsse formidável Blota Júnior e o conhecido Totó com sua orquestra. Nessa emissora, deram-me a oportunidade de, pela primeira vez no rádio paulista e sob minha direção, apresentar uma orquestra de 10 sanfoneiros. O conjunto não durou muito tempo, pois a estação não podia sustentar as despesas. Todavia, continuei sòzinho ou melhor com a minha sanfona e sempre melhorando.

— Que diz das suas composições?

— Bem, minhas composições vão indo bem obrigado. Minha primeira inspiração musical deu a valsa "Namorados", que agradou bastante. Citarei mais algumas que vieram depois: "Sertelepe", "Perambulando", "Festa na Roça", "Nossa Felicidade" e o samba-brejeiro "Segue o teu caminho", sucesso com 200 mil discos vendidos pela Continental, sendo meu parceiro nessa composição vitoriosa o meu amigo Alberto Pinto. Na hora presente tenho o "Quarto Centenário", que está abafando.

— E suas gravações?

— A princípio, a história foi dura, duríssima mesmo, pois havia uma barreira quase intransponível. Tanto isso é verdade, que comecei nas casas gravadoras, acompanhando, anônimamente, as duplas caipiras, sem meu nome aparecer em nada. Mas, em 1945, furei a barreira, gravando na Víctor o baião "Rabo de Galo".

— Alguns cantores foram lançados por você?

— Exatamente. Solon Sales, por exemplo, estreou por meu intermédio, gravando o "Segue teu caminho", sendo que, ainda por meu intermédio, apareceram depois Cascatinha e Inhana, Duo Brasil Moreno, Alfredo Simoney e outros, todos apresentados por mim e aceitos pelos proprietários das casas de discos.

— Você tem excursionado muito?

— Sim. Tenho viajado um bocado pelos Estados do Brasil. Estive no Paraguai, convidado pelo então presidente Morinigo e viajei na mesma comitiva de que fazia parte o atual ministro da Justiça sr. Negrão de Lima, na época nosso Embaixador em Assunção. Visitei a Argentina, Uruguai e espero em Deus conhecer breve os Estados Unidos.

O sanfoneiro num flagrante.



SÃO PAULO

NEIDE É ASSIM

ONDE NASCEU?
— Rio de Janeiro
DIA E MÊS?
— 17 de dezembro
ALTURA?
— 1 metro e 58
PÊSO?
— 54
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— De vez em quando
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Viajar
PRATICA ESPORTES?
— Natação
E' RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Filé à francêsa
SUA VIRTUDE?
— Lealdade
SEU DEFEITO?
— Confiar demais
E' SUPERSTICIOSA?
— Um pouquinho
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU TIPO DE HOMEM?
— Inteligente e de caráter
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Ser mulher
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— 1942
POR QUE?
— Destino
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Alberto Ruschel e Gregory Peck
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ter uma casa de campo
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Dircinha Costa, Isaura Garcia e Roberto Amaral
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Neide Fraga.

TELEVISÃO NA GAROA

A tele-atriz Joana Duarte vem atuando com agrado no canal 5. Inteligente, graciosa, sabe vestir com equlíbrio os personagens que interpreta.



"Que é que há?" é o nome do novo programa político que Maurício Loureiro Gama escreve e apresenta, a hora do almôço, na televisão do Sumaré.



Arrelia continua sendo uma das atrações da TV Paulista, canal 5, divertindo a petizada com sua troupe circense.

ENQUÊTE

Aqui iniciamos uma série de perguntas sôbre o rádio e seus problemas íntimos, ouvindo as impressões de comandantes de emissoras paulistas. Hoje a palavra pertence a Murilo Pereira Leite, Diretor-Comercial da Rádio Bandeirantes. Vejamos suas respostas.

★ OS ANUNCIANTES ESTÃO PREFERINDO PROGRAMAS OU TEXTOS?

— A maioria dos anunciantes prefere "jingles". A outra grande parte, textos, e a minoria prefere programas. O comércio é 100% para "jingles"-textos e a grande parte da indústria para programas.

★ HÁ INTERÊSSE POR CONCURSOS E PROVAS DE AUDITÓRIO?

— O concurso precisa ser muito grande para haver interêsse do público. São tantos os concursos de cheques, figurinhas, cafés, etc., que um concurso de Rádio precisa no momento dar um grande prêmio... ou não fazer nada. Há sempre público para provas de auditório, apesar de não ser um ponto de venda para o anunciante, pois interessa exclusivamente aos presentes ao programa.

★ QUAIS OS TIPOS DE PROGRAMAS MAIS FÁCEIS DE VENDER?

— Sem dúvida que é o popular. O programa torna-se mais fácil de ser vendido quando vem "rotulado" com o nome de um grande programador.



MURILO

●

★ O QUE É MELHOR PARA VENDER: O PROGRAMA MONTADO OU O CARTAZ PESSOAL?

— Apesar do programa montado "vender" mais para o cliente, ainda o nosso anunciante prefere o cartaz, quase sempre internacional. O nosso anunciante — com raras exceções, prefere gastar em um mês com um cartaz o que poderia gastar em seis com um programa montado.

★ HÁ CRISE NO RÁDIO?

— Onde não há crise no momento? Com a falta de energia elétrica e a última geada, não há dúvida que o rádio sentiu, sente e talvez venha a sentir ainda mais, caso não haja uma providência do govêrno êste ano.

CURIOSIDADES

Certo locutor, lendo uma notícia de falecimento, disse esta barbaridade: "O extinto deixa os seguintes irmãos: o padre fulano de tal, vigarista da paróquia tal..."



Apresentaram o Max Nunes ao Paulo Leblon, mas deram um nome bem diferente do humorista de "Uma pulga na Camisola". Combinado antecipadamente o trote, Max Nunes disse, humildemente, ao Leblon, que tinha muita vontade de entrar no rádio e escrever programas humorísticos. Camarada como sempre, o Paulo se prontificou a ajudá-lo, ensinando-lhe tôda arte e técnica da linguagem radiofônica e mais isto e mais aquilo. Na hora de se despedirem, surge o Mário Santos (tudo combinado) o convida o Max Nunes para um cafèzinho. Aí o Leblon quase desmaiou...

MUITO BEM

Nhô Totico é um exemplo de humorista que, em seus programas, sempre evitou as frases de duplo sentido. Por isso mesmo, é elogiável o trabalho que êle vem realizando há vários anos, dentro de uma linha da qual não se desvia por nada, fazendo humorismo decente, familiar, sem usar de expressões que só deprimem e envergonham o rádio.

MUITO MAL

O conversa que o George Henry e o Homero Silva mantêm em certo programa musical da Tupi bem que precisava acabar de uma vez. E isso porque, na verdade, o que êles dizem não pode interessar a nenhum ouvinte, tal o recheio sem graça que serve de amparo à conversinha mole dos dois. E a história chega a irritar, quando o maestro francês se mete a fazer gracinhas.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Lurdes Rocha nasceu no Maranhão e tem pouco tempo de rádio. Começou em 51 como rádio-atriz e vai vencendo todos os obstáculos que sempre surgem no caminho dos novatos. Inteligente e aplicada aos ensaios, esta jovem reune qualidades que merecem todo incentivo. A PRG-9 é sua emissora atualmente, que lhe tem dado boas oportunidades para demonstrar sua vocação artista de rádio-teatro.

VÁRIAS NOTÍCIAS



SÃO PAULO

O programa "Papai Noel", da Difusora, completou seu 16.º aniversário. Houve grandes festas no palco auditório da Cidade do Rádio, recebendo muitos cumprimentos o responsável pela audição, o vereador e radialista Homero Silva.

★

O locutor Délio Santos desligou-se da Rádio Excélsior.

★

Na Bandeirantes, Ivani Ribeiro apresenta uma novela policial no horário das 22 horas, com prêmios aos ouvintes e aos próprios intérpretes que adivinharem o nome do "criminoso", antes do último capítulo.

★

A Rádio Cacique de Sorocaba festejou seu segundo aniversário de atividades. E' uma boa estação do interior paulista e nós daqui enviamos nossas felicitações aos seus diretores, artistas e demais funcionários.

★

O programa "Só para Mulheres", da Record, tem um cartaz fixo diário, às 15 horas, a saber: segunda-feira, Isaura Garcia; têrça, Mário Zan; quarta, Anselmo Duarte, Ilka Soares e Alberto Ruschel; quinta, Trio Nagô, e Aracy de Almeida às sextas-feiras. Miroel Silveira, Talma de Oliveira, Antônio José e Eduardo Moreira escrevem as legendas dessas audições.

★

Ingressaram na PRG-9 a rádio-atriz Yara de Aguiar e a locutora Sandra Lia.

★

"Audições de Arte" é o nome do novo programa da Difusora, com orquestra dirigida pelo maestro Leonel Morpurgo e o soprano Eglê Bittencourt.

★

A Piratininga está apresentando o conjunto vocal "Os Galãs do Ritmo".

★

Escreve-nos de Montevideu a cantora e bailarina folclórica Anita Otero, contando que está fazendo sucesso na Rádio El Espectador daquela capital.

Todos os sábados, a Record envia para o interior paulista, a "Caravana da Amizade", com os principais artistas do seu elenco. Hélio Prado é o chefe da caravana e o rapaz anda entusiasmado com suas novas funções de comandante.

★

Heitor dos Prazeres estêve em São Paulo, entregando 5 telas de sua autoria à próxima Bienal.

★

Está no ar, na Tupi, outra novela de J. Silvestre, intitulada "À espera do fim" aparecendo no elenco Lia de Aguiar, Dionísio Azevedo, Célia Rodrigues, Murilo Amorim, Amaral Novais, Laura Ribeiro e o próprio autor do seriado.

★

Almirante lançará breve, na Record, um concurso que dará como prêmio uma viagem à Suíça e estadia, por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol de 54.

★

Casou-se Gióia Júnior, programador da Rádio Cultura, com a senhorita Diná Ramos Fernandes.

★

Lucília Freire renovou contrato com a Bandeirantes por mais dois anos.

★

Transferiu-se da Rádio Piratininga, para as Emissoras Associadas, o rádio ator Turíbio Ruiz.

★

Oscar de La Torre, cantor espanhol, encerrou sua temporada na Bandeirantes.

★

Neide Fraga gravou em disco Odeon o baião de Pascoal Melilo "Cuco". A cantora é uma das Princesas do séquito da Rainha do Rádio Paulista, Isaura Garcia.

★

A Record tem um concurso, dentro do programa "Hoje é domingo", entre os sanfoneiros com idade máxima de 18 anos.

★

O CARTAZ

ONDE NASCEU?
— São José dos Campos (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— Só 42
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Ouvir música
PRATICA ESPORTES?
— Não
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Mas... sou e está no sangue
E' SUPERSTICIOSO?
— Sim
SEU TIPO DE MULHER?
— Tôdas. São admiráveis
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada
SUA VIRTUDE?
— Nem sei se a tenho
SEU DEFEITO?
— Indecisão
SUA CÔR FAVORITA?
— Verde
SEU CLUBE?
— Coríntians
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— Sinceridade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Aquêles que vivem seus papéis
E' RELIGIOSO?
— Sim. Sou católico
GOSTA DE VIAJAR?
— Demais
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O bom colega que me deixa produzir e colabora em meus trabalhos
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Bom, elevado, popular, eclético e organizado
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1939
POR QUE?
— Pelo mesmo motivo por que ainda estou
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Não sou ambicioso
ONDE TRABALHA?
— Rádio Nacional de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Paulo Leblon.

DUAS DE OUTRAS DUAS

Dircinha Costa é supersticiosa, gosta de melancia e costuma dormir 8 horas seguidas. Seu nome é Maria José da Silva Fernandes, sendo o maestro Zezé o padrinho do seu pseudônimo radiofônico.

★

Sila Souza tem muita vontade de engordar, mas até agora os regimes não têm dado resultado. Gosta de desempenhar papéis de ingênua e figuras infantis.

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA... Mil

ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO

"Mil" RUA MEXICO 98A - FONES 52-1066 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AEREO -
- "A MILIONARIA DO CASTÊLO" -



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

MEXERICOS da Candinha



● **Depois de longos meses de separação, Dolores Duran fez as pazes com o Donato do acordeon, o seu grande amor. Parabens, querida!**

● Vocês se lembram das Garotas Tropicais que cantavam tão bem? Desfizeram a dupla e uma delas casou-se com o cronista Ricardo Galeno. Agora a cegonha chegou. Tudo bem.

● **Não tem fundamento o noivado do Aurélio de Andrade que vieram me contar. Êle já foi noivo, realmente, mas há muito tempo. Agora está livre como um passarinho.**

● O locutor Mário Garófalo é uma novidade. Quando o Glen Ford esteve no Rio o primeiro presente que recebeu foi dado por aquele locutor da Televisão: uma espiga de milho, assada.

● **Eu ouvi um zum-zum-zum de um namôro do Normando Lopes com a Noêmia, ex-secretária da A. B. R. — será verdade? Êles bem que se merecem um ao outro.**

● A vida tem coisas engraçadas. Quem levou o Paulo Pôrto para o rádio-teatro foi o Olavo de Barros. Pois agora o Paulo Pôrto ganha 18 mil cruzeiros por mês, na Tupi e o Olavo nem chega a 10 Está certo?

● **Entre as Pastoras do Ataulfo Alves há uma morena que é irmã da Dalva de Oliveira. De rosto são muito parecidas, procurem ver.**

● Homem previdente, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, já fez o seu testamento. Cada emissora ficará entregue, de presente, ao diretor que estiver nesse cargo quando ocorrer a sua morte. (dele, Chatô).

● **Nora Ney está pedindo, para cada dia de excursão, 15 mil cruzeiros. Ela está pedindo assim porque os convites são muitos. E para quem reclama ela explica: "Não estou aqui para os outros ganharem dinheiro à minha custa".**

● Noutro dia eu me enganei. Disse que a simpática Talita de Miranda tinha só uma filhinha. Mas há mais. Há um casalzinho, morando em Santos, se não me engano.

● **O amor é mesmo capaz de grandes coisas. Noutro dia a Lourdinha Bittencourt estava com tantas saudades do Nelson Gonçalves (êle estava em São Paulo) que não teve dúvidas. Pegou um avião e foi dar-lhe um beijo. Depois voltou. No mesmo dia.**

● Se o Henrique Batista chegar um dia a ser político, não precisa de capangas ou guarda-costas para garantí-lo. Êle tem um filho que é lutador de box. E que luta muito!

● **A Deusa Martins não tem mais trabalhado no rádio-teatro da Nacional porque está doente, proibida pelo seu médico. Mas continua noiva do Maneca, o jogador do Vasco. A sua irmã Dulce não tem mais nada com o Reynaldo Dias Leme. Êste, por sua vez, já tem outro compromisso. (Não é do rádio e é muito bonita).**

● Aviso aos Navegantes: O Carlos Galhardo não gosta que o chamem de "Spaghetti". Vejam lá, hein.

O FILHO DE EMILINHA NÃO GOSTOU...

Recebemos um curioso e pitoresco "bilhete", assinado pelo "senhor" Artur Emílio, no qual o filho de Emilinha lança um protesto. Argumenta que a nossa última reportagem a seu respeito, publicada na edição passada, limitou-se a ouvir, apenas a sua mãezinha adotiva, "desprezando minhas valiosas opiniões". Em vista da veemência da "reclamação", a REVISTA DO RÁDIO deliberou ouvir a ilustre personagem que tomou conta do coração da "Rainha do Rádio", entrevista que divulgaremos na próxima semana, fartamente ilustrada com expressões e "pontos-de vista" de Arturzinho.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★

VI — N.º 204
4 de agôsto de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

Eis duas qualidades reunidas: talento e formosura. A estrêla-morena da Rádio Nacional — Eladir Pôrto — é um dos cartazes mais pujantes dos nossos dias. Grava na fábrica Sínter e é dona de grandes sucessos musicais, em sua interpretação sempre diferente e aplaudida. A foto é de Diler.

TRÊS SENSAÇÕES

Na edição da próxima semana nossos prezados leitores terão, entre outros muitos assuntos, três reportagens deveras sensacionais, senão vejamos: I) — Confissões do filho de Emilinha. II) — Luz del Fuego procura um marido. III) — Aimée e Carlos Frias estão esperando um bebê. Um grande número, pois, o da semana próxima.

O BARULHO NOS AUDITÓRIOS

Não é de mais insistir no assunto. As providências até agora não surtiram o desejado. Continuam os programas de auditório prejudicados pela algazarra. Já se chegou ao cúmulo de um animador (César de Alencar) ter de pedir (!) ao auditório para deixar um artista cantar, tamanho era o barulho. E, no andar das coisas, um dia teremos qualquer atrito sério entre as assíduas meninas que se dividem em simpatias pelos grandes nomes do rádio. Há mesmo uma ameaça engraçada e perigosa, de Marlene a Luiz de Carvalho, dizendo que soltaria as suas fans em cima dele se novamente fôsse lançado um concurso que de outra vez já dera grandes aborrecimentos. Acreditamos que, diante disso, Luiz de Carvalho tenha recuado, no que fez bem. A preocupação dos animadores deve ser a de harmonizar, nunca a de querer confrontar. Para que haja ordem nos auditórios é preciso que esta emane da própria emissora, dos que ocupam os microfones. Uma grande emissora já está pensando na providência de colocar policiamento (guardas-civis) dentro do seu auditório. Parece uma medida forte de mais. Mas, a ir como vamos, será a solução.

PROIBIÇÃO DE NOVELAS

Uma Associação, da capital paulista, (órgão que reune elevado número de famílias cristãs), vem de pleitear, junto ao diretor da Divisão de Rádio naquele Estado, a proibição de novelas radiofônicas, no horário de 18 às 21. No pedido, a entidade explica que êsse gênero de programas está prejudicando a formação moral e cristã das crianças. Não se sabe, até agora, qual a resposta do diretor da Divisão de Rádio do vizinho Estado. Mas, não há dúvida, de que deverá ser pela negativa, como não poderia deixar de ser. Está certo que todos nós batalhemos pela educação da juventude. E' um dever. No próprio Rádio há coisas que devem ser melhor controladas. Mas não no Rádio, apenas. No cinema, no teatro, nas artes modernas, em tôdas as atividades humanas, sejamos francos. Cair de rijo porém, de começo, em cima do Rádio, das novelas, do horário das 18 às 21, perguntamos nós — por que?! Será a solução? Daí por diante tudo cessará? Não. Logo, portanto, a pretensão da Associação Cristã dos paulistas, peca pelo radicalismo. Não é assim que se conseguirá alguma coisa. Somos todos cristãos, queremos todos a moralização. Mas, antes de irmos assim, ferozes e implacáveis ao Rádio, tomemos providências outras. Mesmo porque, o pedido feito, não poderia jamais ser atendido.

HÉBER DE BÔSCOLI E A NACIONAL

Já nesta altura dos acontecimentos nos parece impossível qualquer acôrdo entre Héber de Bôscoli e a Nacional. Nem vale mais a pena tentar. Falando como advogado de Héber, o dr. Alfredo Tranjan tem feito acusações violentas, não apenas à emissora, mas também, e principalmente, ao sr. Víctor Costa, diretor da E-8. Caminham assim os acontecimentos para uma solução que só o Judiciário poderá dar. Não tão cedo quanto se possa esperar. A questão é complicada, deveras. Inédita em nosso rádio. Ambas as partes se enchendo de razões, o que dará aos juizes um trabalho imenso e um meticuloso cuidado. Coisas que poderiam ser evitadas se já houvesse em vigência um Código de Ética para o nosso complexo rádio. No fundo, a grande culpa que existe, nesse emaranhado caso da "Hora do Pato", nem é da Nacional nem de Héber de Bôscoli. O animador requer direitos sôbre um título que só agora lhe foi oficialmente concedido. A emissora usava o referido nome porque nada havia, por lei, que a impedisse de tal. Se um Código houvesse, para o Rádio, — como há tanto tempo se deseja — por certo os casos iguais ou parecidos a êsse ali estariam previstos. Agora, a Justiça e as partes, vão ter mais trabalho do que a própria elaboração que um Código exigiria...

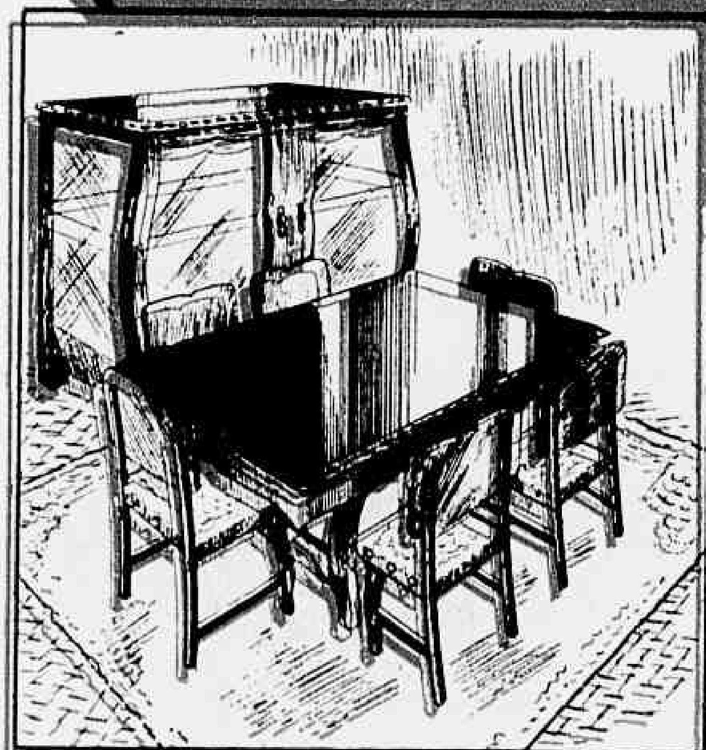


d' O CAMIZEIRO

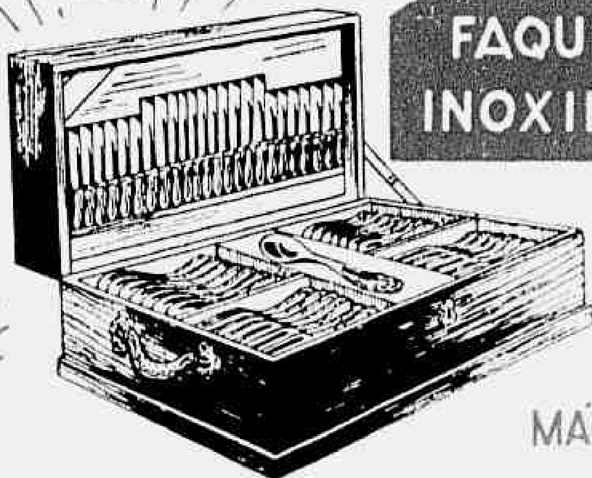
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Um mundo de utilidades
para o encanto e confôrto do seu lar!

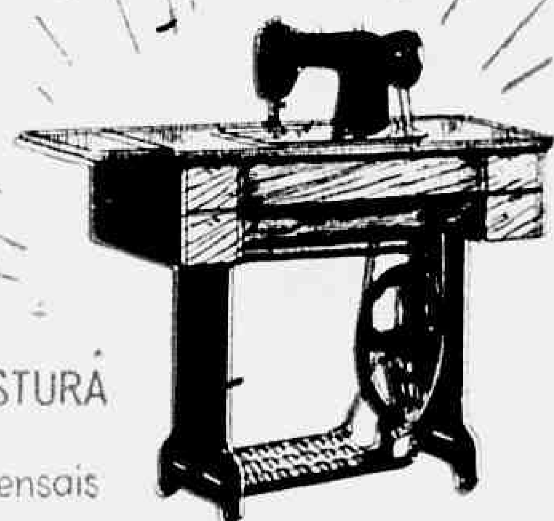




Com a mesma facilidade ACAPULCO lhe oferece agora completa secção de MÓVEIS
"TUDO O QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER"



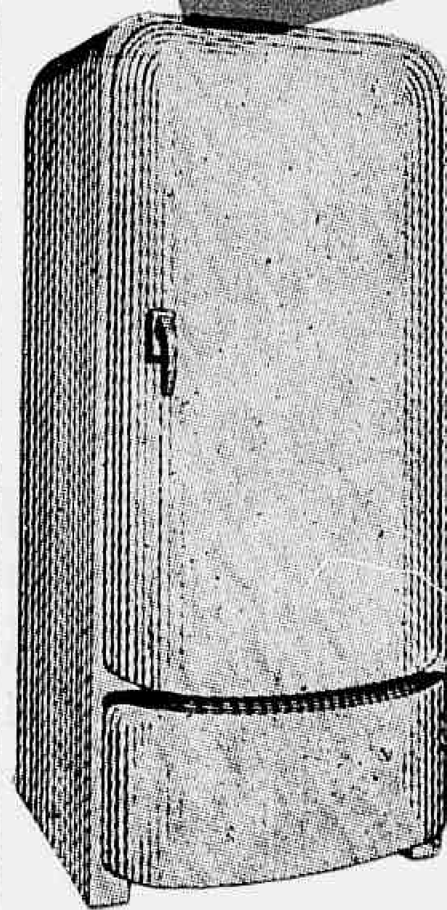
FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

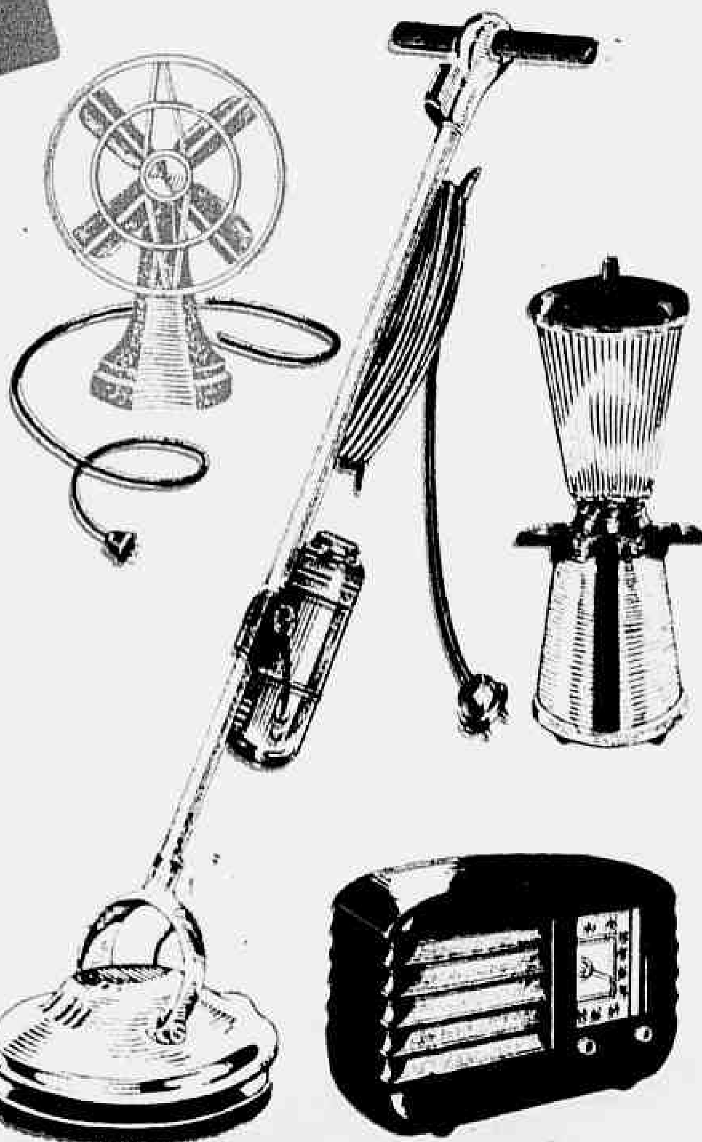


MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr.$ 275,00 mensais

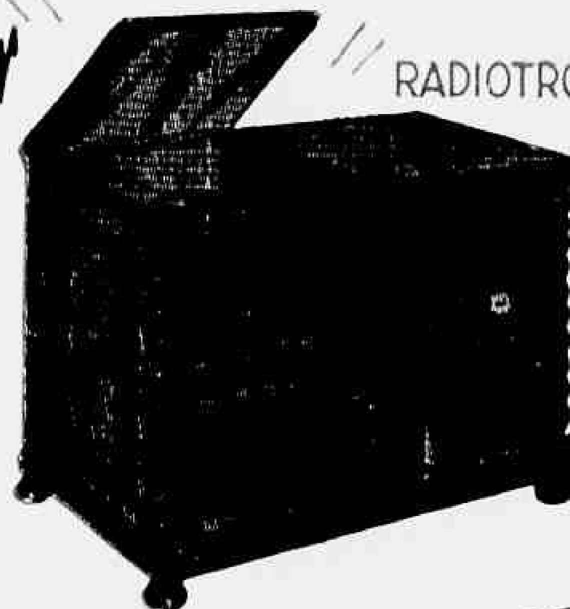
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

APARELHOS ELÉTRICOS



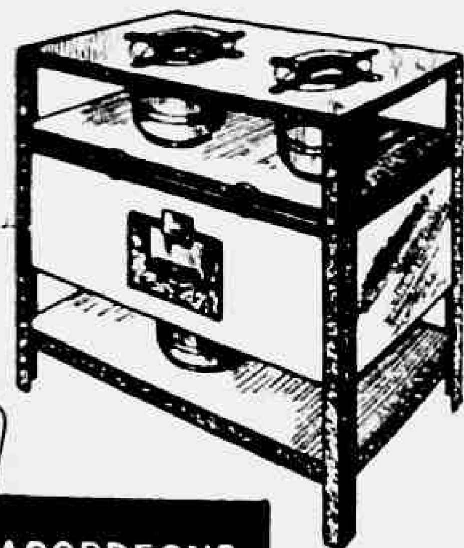


Um mundo de utilidades, para o encanto e confôrto do seu lar!

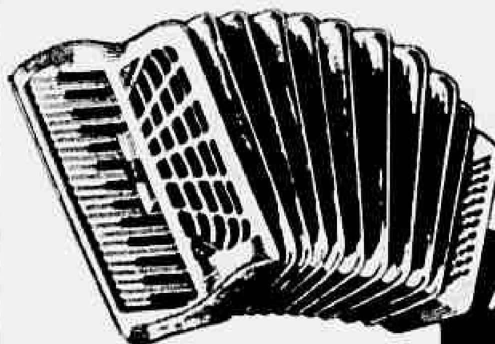


RADIOTROLAS "ACAPULCO"
À PARTIR DE 395,00 mensais
Com automático para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
À PARTIR DE 100,00 mensais



ACORDEONS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.

RÁDIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 26 TEL. 22 3007

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio